

Positivo Tecnologia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de setembro de 2021 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a



acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 9 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	305.923	500.734	388.751	544.162	Fornecedores	16	748.114	484.963	960.543	562.210
Instrumentos financeiros derivativos	32	23.422	4.474	23.422	4.474	Empréstimos e financiamentos	17	366.643	437.298	388.515	461.373
Contas a receber	6	454.654	540.810	563.153	698.044	Instrumentos financeiros derivativos	32	-	8.727	-	8.727
Estoques	7	1.084.981	558.483	1.406.434	645.750	Salários e encargos a pagar		31.775	30.756	35.919	33.263
Contas a receber com partes relacionadas	10	160.628	66.633	25.442	20.410	Passivo de arrendamento	14.a	7.630	8.452	8.849	9.292
Impostos a recuperar	8	135.600	178.156	150.251	183.356	Provisões	18	148.198	124.143	167.464	141.362
IRPJ e CSLL		36.714	35.435	37.709	37.680	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	6.195	5.412	6.195	5.412
Adiantamentos diversos		47.939	37.343	63.809	48.753	Tributos a recolher		16.645	23.656	29.190	32.037
Outros créditos	9	41.009	27.225	43.221	28.608	Dividendos a pagar	23.f	24.073	48.609	24.073	48.609
		<u>2.290.870</u>	<u>1.949.293</u>	<u>2.702.192</u>	<u>2.211.237</u>	Receita diferida	8 e 19	5.462	7.492	5.462	7.492
						Contas a pagar com partes relacionadas	10	10.275	7.477	692	1.213
						Outras contas a pagar	20	23.583	45.569	33.763	59.942
								<u>1.388.593</u>	<u>1.232.554</u>	<u>1.660.665</u>	<u>1.370.932</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	335.089	279.061	346.318	301.561
Impostos a recuperar	8	275.583	275.380	275.648	275.415	Passivo de arrendamento	14.a	25.722	28.921	28.811	31.839
Tributos diferidos		-	-	1.489	599	Provisões	18	28.008	19.306	28.008	19.306
Outros créditos	9	62.052	60.984	62.416	61.571	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	36.643	34.497	36.643	34.497
		<u>337.635</u>	<u>336.364</u>	<u>339.553</u>	<u>337.585</u>	Contas a pagar com partes relacionadas	10	5.627	-	3.847	4.393
						Provisão para perda em investimentos	11.e e 13.a	475	1.273	475	457
						Outras contas a pagar	20	245	687	20.024	28.512
								<u>431.809</u>	<u>363.745</u>	<u>464.126</u>	<u>420.565</u>
						TOTAL DO PASSIVO		1.820.402	1.596.299	2.124.791	1.791.497
Investimento em controladas	11	255.272	200.629	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	13	-	-	36.558	38.538	Capital social	23.a	721.670	721.670	721.670	721.670
Investimento em coligadas e outros	12	20.347	18.001	59.049	53.154	Reserva de capital	23.b	119.983	119.411	119.983	119.411
Imobilizado	14	73.767	73.590	94.712	86.298	Reserva de lucros	23.c	209.963	211.233	209.963	211.233
Intangível	15	29.555	40.336	88.311	97.823	Ajuste de avaliação patrimonial	23.d	(2.765)	(17.075)	(2.765)	(17.075)
		<u>378.941</u>	<u>332.556</u>	<u>278.630</u>	<u>275.813</u>	Ações em tesouraria	23.e	(21.501)	(13.325)	(21.501)	(13.325)
						Lucro do período		159.694	-	159.694	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.187.044</u>	<u>1.021.914</u>	<u>1.187.044</u>	<u>1.021.914</u>
						Participação de acionistas não controladores		-	-	8.540	11.224
						Patrimônio líquido total		<u>1.187.044</u>	<u>1.021.914</u>	<u>1.195.584</u>	<u>1.033.138</u>
TOTAL ATIVO		3.007.446	2.618.213	3.320.375	2.824.635	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.007.446	2.618.213	3.320.375	2.824.635

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nota	Nove meses findos em				Trimestres findos em				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	
RECEITA LÍQUIDA	24	2.092.740	1.170.840	2.291.156	1.305.655	740.973	461.950	828.794	510.131
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	25	(1.619.795)	(955.042)	(1.732.890)	(1.063.471)	(579.942)	(367.827)	(630.994)	(401.959)
LUCRO BRUTO		472.945	215.798	558.266	242.184	161.031	94.123	197.800	108.172
Despesas com vendas	25	(279.115)	(186.816)	(391.987)	(200.745)	(93.384)	(76.624)	(68.983)	(82.944)
Despesas gerais e administrativas	25	(61.188)	(63.084)	(81.551)	(70.237)	(22.904)	(19.973)	(29.877)	(21.946)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8	22.013	58.795	31.004	66.569	2.447	49.669	3.022	51.651
Resultado da equivalência patrimonial	11 a 13	53.951	(12.930)	4.667	(7.66)	25.855	(3.016)	6.399	(3.836)
		(264.339)	(204.035)	(337.867)	(205.198)	(88.586)	(49.946)	(119.439)	(57.075)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, VARIÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		208.606	11.763	220.399	36.086	72.445	44.177	78.361	51.097
Receitas financeiras	27	31.828	24.290	34.763	26.267	7.080	6.775	7.009	7.574
Despesas financeiras	27	(96.860)	(65.591)	(105.345)	(71.033)	(37.785)	(21.035)	(40.358)	(23.242)
Varição cambial, líquida	27	16.120	81.662	14.668	63.772	11.852	27.508	9.929	23.257
		(48.912)	40.361	(55.914)	19.006	(18.853)	13.248	(23.420)	7.589
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		159.694	52.124	164.485	55.992	53.592	57.425	54.941	58.686
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	(5.708)	(4.334)	(5.708)	-	(5.708)	(1.786)	(5.708)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	(2.775)	891	(4.202)	-	(2.498)	587	(2.669)
		-	(8.483)	(3.443)	(9.910)	-	(8.206)	(1.199)	(8.377)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		159.694	43.641	161.042	46.082	53.592	49.219	53.742	50.309
Atribuível aos Controladores		N/A	N/A	159.694	43.641	N/A	N/A	53.592	49.219
Atribuível aos não Controladores		N/A	N/A	1.348	2.441	N/A	N/A	150	1.090
LUCRO POR AÇÃO - R\$									
Básico	29	N/A	N/A	1.1866	0,3237	N/A	N/A	0,3826	0,3506
Diluído	29	N/A	N/A	1,1815	0,3231	N/A	N/A	0,3807	0,3500

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	Nove meses findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Resultado do período		159.694	43.641	161.042	46.082	53.592	49.219	53.742	50.309
Outros resultados abrangentes									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior									
Variação cambial sobre investimentos no exterior									
Crounal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	3.719	25.125	3.719	25.125	6.791	3.468	6.791	3.468
Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	11 e 13	43	1.806	43	1.806	(173)	(81)	(173)	(81)
Positivo Argentina S.R.L		74	11	74	11	53	(12)	53	(12)
Hedges de Fluxo de Caixa									
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	32	10.474	629	10.474	629	34.680	146	34.680	146
		14.310	27.571	14.310	27.571	41.351	3.521	41.351	3.521
Resultado abrangente do período		174.004	71.212	175.352	73.653	94.943	52.740	95.093	53.830
Resultado abrangente atribuído aos controladores				174.004	71.212			94.943	52.740
Resultado abrangente atribuído aos não controladores				1.348	2.441			150	1.090

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		159.694	43.641	161.042	46.082
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) nas operações:					
Depreciação e amortização	25	28.643	31.268	32.831	35.601
Equivalência patrimonial	11 a 13	(53.951)	12.930	(4.667)	765
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente		(25.725)	(70.099)	(25.572)	(69.982)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	6.954	5.061	6.954	5.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	2.587	10.883	2.666	10.883
Provisão para perdas com estoques	7	18.766	17.533	26.379	19.542
Provisões e receitas diferidas		30.727	28.541	32.774	26.078
Stock options	33	1.075	237	1.075	237
Encargos sobre empréstimos e contratos de arrendamento		53.702	45.204	58.230	46.779
Variação cambial		12.789	(1.349)	17.578	3.882
Juros sobre impostos		(14.425)	(5.779)	(14.530)	(5.779)
Ganho na alienação de Imobilizados		(3.458)	-	(3.458)	-
Ganhos em processos administrativos e judiciais	8	(10.476)	(7.453)	(14.734)	(7.453)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	21	-	8.483	3.443	9.910
		206.902	52.101	280.011	54.606
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		83.676	(140.714)	132.331	(153.389)
Estoques		(543.840)	(155.334)	(785.936)	(207.803)
Impostos a recuperar		64.997	(7.256)	56.796	(12.276)
Adiantamentos diversos		(9.468)	6.403	(13.157)	8.570
Contas a receber de partes relacionadas		(85.570)	(47.286)	(682)	15.998
Outros créditos		(8.874)	9.321	(7.253)	17.915
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		266.430	78.886	397.839	99.095
Obrigações tributárias		(7.011)	815	(2.847)	10.522
Outras contas a pagar		(24.412)	25.938	(25.004)	23.389
Indenizações		(4.025)	-	(4.025)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento		(46.249)	(21.272)	(47.968)	(22.882)
		(314.346)	(250.499)	(299.906)	(220.861)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(107.444)	(198.398)	(19.895)	(166.255)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Integralização de capital - investida	12	-	(2.000)	(3.038)	(9.000)
Aquisição de imobilizado	14	(14.252)	(4.727)	(24.528)	(5.776)
Aumento do intangível	15	(6.753)	(12.279)	(9.874)	(12.820)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(21.005)	(19.006)	(37.440)	(27.596)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento do capital social		-	334.255	-	334.255
Pagamento por aquisição de controlada	20.b	-	-	(10.009)	(2.652)
Pagamentos de dividendos		(24.536)	-	(28.568)	(1.515)
Captação de empréstimos	17	395.095	340.347	395.095	345.347
Amortização de empréstimos	17	(424.283)	(338.735)	(440.566)	(386.826)
Pagamento de contratos de arrendamento	14.a	(5.691)	(5.673)	(6.488)	(6.214)
Recuperação de ações		(8.630)	(1.901)	(8.630)	(1.901)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	33	1.683	394	1.683	394
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(66.362)	328.687	(97.483)	280.888
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	(593)	(1.576)
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(194.811)	111.283	(155.411)	85.461
Caixa e equivalentes no início do período	5	500.734	390.817	544.162	460.714
Caixa e equivalentes no final do período	5	305.923	502.100	388.751	546.175
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(194.811)	111.283	(155.411)	85.461

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	2.500.258	1.373.237	2.728.437	1.535.009
Devoluções e descontos comerciais	(97.135)	(44.917)	(112.049)	(46.282)
Verba de propaganda cooperada e rebote	(75.402)	(35.654)	(73.649)	(35.942)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.587)	(10.883)	(2.666)	(10.883)
Outras receitas	9.954	46.009	19.213	46.326
	2.335.088	1.327.792	2.559.286	1.488.228
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.562.362)	(915.414)	(1.646.647)	(1.006.945)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(189.821)	(114.401)	(206.291)	(127.883)
Comissões	(33.165)	(20.261)	(39.336)	(25.308)
Marketing	(26.288)	(16.202)	(26.463)	(17.703)
	(1.811.636)	(1.066.278)	(1.918.737)	(1.177.839)
Valor adicionado bruto	523.452	261.514	640.549	310.389
Depreciação e amortização	(28.643)	(31.268)	(32.831)	(35.601)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	494.809	230.246	607.718	274.788
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	53.951	(12.930)	4.667	(765)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	101.785	192.712	118.400	211.374
	155.736	179.782	123.067	210.609
Valor adicionado total a distribuir	650.545	410.028	730.785	485.397
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	87.812	66.936	105.624	73.789
Benefícios	18.542	10.440	25.137	13.665
FGTS	6.915	4.490	7.740	5.030
	113.269	81.866	138.501	92.484
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	193.454	107.399	228.985	128.491
Estaduais	28.545	16.735	22.195	16.855
Municipais	2.151	1.423	2.736	1.816
	224.150	125.557	253.916	147.162
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	96.860	65.591	105.345	71.033
Aluguéis	2.735	6.613	3.012	7.301
Variação cambial	53.837	86.760	68.969	121.335
	153.432	158.964	177.326	199.669
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido	159.694	43.641	159.694	43.641
Parcela dos não controladores no lucro retido	-	-	1.348	2.441
	159.694	43.641	161.042	46.082
Valor adicionado total distribuído	650.545	410.028	730.785	485.397

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

DE 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Companhia

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia") é uma empresa de tecnologia com sede no Brasil, fundada em 1989 e desde dezembro de 2016 tem suas ações (POSI3) negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, servidores, tablets, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, celulares, smartphones e softwares educacionais, e uma linha de produtos voltada para a "internet das coisas".

b) COVID-19

Não foram identificados impactos relevantes referente a pandemia de Covid-19 nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2021.

A Companhia continua com as medidas adotadas no início da pandemia, dentre as quais destacamos a manutenção do comitê de combate a crise, trabalho *home office* para os colaboradores da área administrativa, que representam cerca de 47% do quadro de funcionários, rigoroso controle sanitário nas áreas fabris proporcionando maior segurança aos colaboradores.

A Administração segue monitorando a situação da pandemia no mundo, avaliando quaisquer impactos ou riscos relevantes às operações da Companhia.

c) EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações

Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Essas informações financeiras intermediárias apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, disponibilizadas ao público em 16 de março de 2021.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2021, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicáveis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, exceto pela adoção da política de *hedge accounting*, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a partir de 01 de abril de 2021, para instrumentos financeiros contratados para cobertura de aquisição de insumos de transações altamente prováveis, cuja prática adotada está descrita na nota explicativa nº 32.a.

Continuidade Operacional

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias.

(a) Controladas diretas e indiretas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Controladas Diretas		
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	100,00
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	100,00	100,00
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	80,00	80,00

No dia 04 de fevereiro de 2021 foi realizada a alteração da razão social da controlada Positivo Distribuidora de Equipamentos de Informática Ltda., que passou a ser denominada Positivo Distribuição e Comércio Ltda..

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da *joint venture*.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas,

a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fueguina S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Investida da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

(c) Coligadas

Uma Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma *joint venture*. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

	Participação % Controladora		Participação % Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Coligadas				
Hi Technologies Holding Ltd.	23,00	23,00	28,01	28,01
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.				
Hi Technologies S.A.	23,00	23,00	28,01	28,01

(d) Outros investimentos

A Companhia e sua controlada não tem influência significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado ou pelo custo de aquisição:

Outros investimentos - Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.	Participação %	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	20,00	20,00
Agrosmart S.A.	12,40	12,40
Ambar Living S.A.	5,70	5,70
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	13,65	13,65
Pharmalog S.A.	33,00	33,00
Encontre Um Nerd S.A.	20,00	-

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: mensuração do valor justo de ativos e passivos, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, realização dos estoques, benefícios fiscais.

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota 4 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2020. Não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis e nas políticas da Companhia.

4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS

Não existem novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, que na opinião da Administração, possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2021 e adotadas pela Companhia são como segue:

- a) CPC 50/ IFRS 17– Contratos de Seguros: Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 – Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. Este pronunciamento estabelece princípios para o reconhecimento, apresentação e divulgação de contratos de seguro, e tem como objetivo assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos. A referida norma não apresenta impactos significativos nas suas informações trimestrais da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas.

As principais normas ou alterações ainda não vigentes e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

a) Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*). Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou *joint venture*, o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

b) Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante, esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após de 1º de janeiro de 2022, e a Companhia não espera impacto significativo em suas informações financeiras intermediárias

c) Melhorias Anuais nas normas IFRS 2018–2020: Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, abordando critérios do teste para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16 - Arrendamentos, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil, e IAS 41 – Agricultura, abordando aspectos de mensuração a valor justo. A referida norma não tem efeito nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Bancos	47.579	12.450	89.962	53.446
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	258.344	488.284	298.789	490.716
	305.923	500.734	388.751	544.162

Em 30 de setembro de 2021, as aplicações financeiras da Companhia correspondem substancialmente a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 100,96% (101,43% em dezembro de 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
A vencer	295.819	389.013	388.014	522.707
Vencidos até 30 dias	31.258	51.097	33.676	53.282
Vencidos de 31 a 60 dias	40.552	39.924	43.625	44.456
Vencidos de 61 a 90 dias	31.705	11.245	34.381	17.333
Vencidos de 91 a 180 dias	24.367	21.254	26.150	26.713
Vencidos de 181 a 360 dias	18.108	19.558	20.065	21.486
Vencidos há mais de 361 dias	70.015	63.408	74.828	67.093
(-) Provisão para perda de créditos esperadas	(54.951)	(52.364)	(55.308)	(52.642)
(-) Ajuste a valor presente	(2.219)	(2.325)	(2.278)	(2.384)
	454.654	540.810	563.153	698.044

Os saldos vencidos decorrentes das vendas de mercadorias à órgãos públicos deve-se ao fato que os recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 28.689 (R\$ 29.587 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas esperadas de créditos, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência de inadimplência passada do devedor.

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas de créditos esperada no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do período	(52.364)	(41.390)	(52.642)	(41.390)
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(2.587)	(10.974)	(2.666)	(11.252)
	(54.951)	(52.364)	(55.308)	(52.642)

Destaca-se ainda, a concentração dos recebíveis em poucos clientes: os 20 maiores clientes da Companhia representam cerca de 67% do montante a receber em 30 de setembro de 2021 (cerca de 71% em 31 de dezembro de 2020).

O período médio de recebimento é de 73 dias, em vendas a órgãos públicos o prazo pode chegar até 180 dias.

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

7. ESTOQUES

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Materiais		485.107	266.921	671.757	307.751
Produtos acabados		299.897	184.620	328.167	200.889
Importações em andamento	(a)	288.719	98.595	374.227	113.312
Adiantamentos a fornecedores		102.785	81.108	137.224	102.360
Provisão para perdas com estoques	(b)	(91.527)	(72.761)	(104.941)	(78.562)
		1.084.981	558.483	1.406.434	645.750

- a) Importações em andamento são insumos adquiridos de fornecedores estrangeiros que, na data do encerramento dessas informações financeiras intermediárias, já haviam sido embarcados pelos fornecedores, entretanto, encontram-se em trânsito e estavam sob a responsabilidade da Companhia.
- b) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ICMS	(a)	102.330	106.960	106.679	108.347
IPI	(b)	16.801	52.537	17.182	52.592
PIS		2.937	3.082	2.946	3.147
COFINS		12.357	14.025	12.395	14.323
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019 PIS E COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(c)	18.240	19.472	22.761	22.531
Outros impostos a recuperar	(d)	245.934	223.486	250.298	223.486
		411.183	453.536	425.899	458.771
Parcela no circulante		135.600	178.156	150.251	183.356
Parcela no não circulante		275.583	275.380	275.648	275.415

a) ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;

- (ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos industrializados nos termos da Lei nº 8.248/1991 e comercializados pela Companhia;
- (iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 23.994/2003, que concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao valor devido nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos no território da ZFM.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia registrou, nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, o montante de R\$ 256.939 (R\$ 129.032 em 30 de setembro 2020) e R\$ 273.628 (R\$ 136.851 em 30 de setembro 2020), respectivamente, relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 5.462 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 7.492 em 31 de dezembro de 2020). O valor registrado no passivo será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 15.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

b) IPI

Até 31 de março de 2020, o crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI estava relacionado ao benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedia a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução era de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024, 90% até 31 de dezembro de 2026 e 70% até 31 de dezembro de 2029 onde seria extinto o benefício. O referido benefício foi extinto.

c) Crédito Financeiro Lei 13.969/2019

A partir de 1 de abril de 2020, entraram em vigor as alterações promovidas pela Lei nº 13.969/2019 que alterou o regime de incentivos implementado pela Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, conhecida como "Lei de Informática". Com a nova legislação as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei Federal de Informática deixaram de ser beneficiadas com reduções como permitido pela Lei anterior e instituiu um sistema de créditos financeiros, convertidos em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática e que terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

Em decorrência do benefício acima mencionado, no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia registrou, nas informações financeiras individuais e consolidadas, o montante de R\$ 49.344 (R\$ 26.307 em 30 de setembro de 2020) e R\$ 56.210 (R\$ 35.177 em 30 de setembro de 2020), respectivamente, no grupo de outras receitas e despesas, líquido dos gastos com pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

d) PIS e COFINS – Exclusão do ICMS da base de cálculo

A Companhia obteve êxito em ação judicial que questionava a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da COFINS. O Mandado de segurança impetrado em 2010, foi julgado favoravelmente à Companhia, e foi transitada em julgado em outubro de 2020.

Referida decisão, autoriza expressamente a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS e a determina a atualização do indébito pela SELIC, nos termos do art. 39, § 4º da Lei nº. 9.250/95.

No primeiro semestre de 2021 a Companhia concluiu os trabalhos de levantamento de dados em relação à esse assunto e obteve novas informações que não estavam disponíveis anteriormente e não foram consideradas no levantamento inicial uma vez que não havia razoável certeza para incluir estes elementos na estimativa inicial da Companhia. Portanto, com base nessas informações a Companhia registrou, até o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, nas informações financeiras individuais e consolidadas, o montante adicional, que inclui correções monetárias, no valor de R\$ 22.031 (R\$ 10.476 na rubrica de "outras receitas (despesas) operacionais" e R\$ 11.555 na rubrica de "receitas financeiras") e R\$ 26.812 (R\$ 14.735 em "outras receitas (despesas) operacionais" e R\$ 11.660 em "receitas financeiras") respectivamente, adicionalmente, a Companhia reconheceu no mesmo período o montante de R\$ 417 referente a atualização monetária do saldo registrado nessa rubrica.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Despesas antecipadas	10.758	10.592	11.675	11.481
Depósitos judiciais (a)	67.243	65.960	67.246	66.051
Juros a apropriar	21.133	10.330	22.429	10.596
Outros	3.927	1.327	4.287	2.051
	103.061	88.209	105.637	90.179
Parcela circulante	41.009	27.225	43.221	28.608
Parcela não circulante	62.052	60.984	62.416	61.571

- (a) A Companhia realizou depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 54.300 visando a manutenção do benefício fiscal de alíquota zero para Pis e Cofins, conforme previsto no artigo 28 da Lei 11.196/2005, até o final do exercício de 2018. Segundo a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda nesse processo é remota.

10. PARTES RELACIONADAS

Transações comerciais:

	Controladora							
	Contas a receber		Contas a pagar		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	57	57	-	322	-	-	122	170
Positivo Educacional Ltda.	235	185	-	-	619	163	150	194
Editora Aprende Brasil Ltda.	416	586	175	253	24	200	629	559
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	-	396	-	-	4	142	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	517	638	-	-	4.415	4.899
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	-	-	5.647	5.286	(b)	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.869	3.869	(b)	8.713	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	-	208	-	-	-	-	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	536	536	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	-	314	315	(a)	-	-	-
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	941	941	-	-	-	-	-	-
PBG Uruguay S.A.	-	89	-	-	-	-	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda	118.506	23.371	(a)	-	3.486	7.962	(a)	470.428
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	36.530	22.129	(a)	-	(a)	57.929	28.891	(a)
ACC Brasil Indústria e Com. de Computadores Ltda	74	14.802	(a)	-	-	3.132	(a)	1.245
	160.628	66.633		15.902		65.194		477.308
				7.477		38.630		270.586
Parcela no circulante	160.628	66.633	10.275	7.477				
Parcela no não circulante	-	-	5.627	-				

	Consolidado							
	Contas a receber		Contas a pagar		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	57	57	-	322	-	-	122	170
Positivo Educacional Ltda.	235	185	-	-	619	163	150	194
Editora Aprende Brasil Ltda.	416	586	175	253	24	200	629	559
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	-	396	-	-	4	142	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	517	638	-	-	4.415	4.899
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	941	941	-	-	-	-	-	-
PBG Uruguay S.A.	13.763	7.884	(c)	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	5.898	5.759	(a)	-	-	-	-	-
Sócios não controladores ACC Brasil Ind E Com.	4.132	4.602	(d)	4.393	(d)	-	-	-
	25.442	20.410		4.539		647		5.822
				5.606		505		5.316
Parcela no circulante	25.442	20.410	692	1.213				
Parcela no não circulante	-	-	3.847	4.393				

As transações entre partes relacionadas acontecem com preços e prazos pactuados entre as partes.

(a) Compra e venda de insumos e produtos acabados: a Companhia e suas controladas realizam compras e vendas para suas controladas e controladas em conjunto para utilização no processo produtivo e revenda, no curso normal das operações.

Adicionalmente a Companhia possui com a empresa Boreo Indústria de Componentes Ltda., créditos decorrentes de adiantamentos para aquisição de insumos e rateio de despesas conforme fluxo normal das operações.

(b) A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Smart Tecnologia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.. Essas operações decorrem de necessidades pontuais de caixa, não tem prazo previsto para liquidação.

(c) Em 30 de setembro de 2021, a controlada Crounal S.A. apresentava o montante de R\$ 13.763 referente a dividendos a serem recebidos da *Joint Venture* PBG Uruguay S.A..

(d) O saldo passivo refere-se à captação de recursos realizados pela ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. junto aos sócios não controladores. Os valores estão registrados em reais e tem vencimento previsto de 2022 a 2024. Os valores são atualizados pela variação positiva do IGP-M. O saldo ativo é referente a distribuição antecipada de lucros realizada aos sócios não controladores.

Remuneração da administração

O montante reconhecido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 6.785 (R\$ 4.902 em 30 de setembro de 2020), referente a benefícios de curto e longo prazo.

A Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021 aprovou para o exercício de 2021, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 11.598 (R\$ 11.060 em 2020).

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

		Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2021
Investimentos					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		55.005	1.612	43	56.660
Crounal S.A.	(a)	79.939	6.475	3.719	90.133
Portal Mundo Positivo Ltda.		685	-	-	685
Positivo Argentina S.R.L.	(b)	269	517	74	860
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(c)	19.748	6.504	-	26.252
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(d)	44.983	474	-	45.457
Boreo Industria de Componentes Ltda.	(e)	-	35.225	-	35.225
		200.629	50.807	3.836	255.272

		Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perda em investimentos				
Boreo Industria de Componentes Ltda.	(e)	(816)	816	-
		(816)	816	-

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de setembro de 2021					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	88.416	31.756	56.660	-	1.612
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	125.182	35.049	90.133	95.152	6.475
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	9.379	13.826	(4.447)	-	(620)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	339.958	304.733	35.225	453.713	36.041
Positivo Argentina S.R.L.	1.731	871	860	2.002	517
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	74.839	48.587	26.252	60.408	6.504
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(f)	67.856	33.070	68.613	6.338
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	48.941	32	48.909	-	474
31 de dezembro de 2020					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	96.151	41.146	55.005	-	16.450
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	85.714	5.775	79.939	39.015	(1.797)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	10.005	13.832	(3.827)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	95.304	96.120	(816)	367.103	1.002
Positivo Argentina S.R.L.	1.643	1.374	269	4.419	150
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	52.104	32.356	19.748	76.591	1.292
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	89.782	51.529	38.253	191.965	20.744
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	48.430	32	48.398	-	1.154

(a) Crounal S.A.

Com sede na cidade Montevideo – Uruguai, a controlada tem por objetivo social a revenda componentes eletrônicos, equipamentos de informática, telefonia e comunicação. A moeda funcional dessa controlada é o dólar dos Estados Unidos da América.

(b) Positivo Argentina S.R.L.

Com sede na cidade de Buenos Aires a controlada tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação. A controlada tem como moeda funcional o peso argentino.

- (c) Positivo Distribuição e Comércio Ltda. (anteriormente denominada Positivo Distribuidora de Equipamentos de Informática Ltda.).

A controlada iniciou suas operações em julho de 2018, com sede operacional na cidade de Curitiba-PR, e tem como atividades principais a distribuição de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação.

- (d) Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes.

Fundo de investimento que tem como objetivo principal a aquisição de participação em outras empresas emergentes de tecnologia.

- (e) Boreo Indústria de Componentes Ltda.

A controlada tem sede na cidade Manaus – AM, tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.

- (f) ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. adquiriu 80% do capital social da ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. que tem como atividades principais a produção e comercialização de *storages*, servidores e computadores.

12. COLIGADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

COLIGADAS

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2021
<u>Coligada</u>			
Hi Technologies Holding Ltd (a)	18.001	2.346	20.347
	18.001	2.346	20.347
	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2021
<u>Coligada</u>			
Hi Technologies Holding Ltd (a)	28.154	2.857	31.011
	28.154	2.857	31.011

A participação em coligadas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (c).

- (a) Hi Technologies Holding Ltd.

Holding que controla a *startup* Hi Technologies S.A., empresa de tecnologia voltada para área médica, oferecendo serviço especializado de exames laboratoriais através de dispositivos que permitem a realização dos testes de maneira remota.

OUTROS INVESTIMENTOS

Investimentos da Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P):

		Consolidado		
		Saldo em	Aporte de	Saldo em
		31/12/2020	Capital	30/09/2021
<u>Outros investimentos</u>				
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(a)	10.277	1.038	11.315
Agrosmart S.A.	(b)	11.723	-	11.723
Ambar Living S.A.	(c)	1.000	1.000	2.000
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	(d)	1.000	-	1.000
Pharmalog S.A.	(e)	1.000	-	1.000
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(f)	-	1.000	1.000
		25.000	3.038	28.038

A participação nesses investimentos está demonstrada na nota 2.2 (d).

(a) Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária. S.A. (@Tech)

Empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de suporte à agropecuária de corte.

Em abril de 2021 o F.I.P realizou um aporte adicional de capital nessa investida no montante de R\$ 1.038.

(b) Agrosmart S.A.

Empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de agricultura digital.

(c) Ambar Living S.A.

Em 2020 o F.I.P. realizou aportes que totalizaram R\$ 1.000 nessa investida, um novo aporte no montante de R\$ 1.000 foi realizado em maio de 2021. A Ambar desenvolve e fornece soluções inteligentes em tecnologia para otimizar todos os estágios de construção de uma obra.

(d) Business Global Consultoria em Agronegócio Ltda.

Empresa desenvolve e fornece soluções para controle de fertilização do solo, permitindo ao usuário realizar as configurações do sistema de fertilização, monitorar e controlar a dosagem de insumos, na qual o F.I.P. realizou aportes em 2020 que totalizaram R\$ 1.000.

(e) Pharmalog S.A.

Em 30 de dezembro de 2020 o F.I.P. realizou aporte no montante de R\$ 1.000 nessa empresa que desenvolve e fornece soluções em monitoramento de transporte para medicamentos termolábeis (sensíveis a ação da temperatura).

(f) Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)

Em 24 de março de 2021 o F.I.P. realizou aporte de R\$ 1.000, passando a deter 20% das quotas dessa investida. A empresa tem como objeto social a prestação de serviços em tecnologia da informação para empresas com o uso de ferramentas de BPO (*Business Process Outsourcing*) e RPA (*Robot Process Automation*).

13. INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")

a) Controladora

	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perda em investimentos			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(457)	(18)	(475)
	(457)	(18)	(475)

b) Consolidado

	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 30/09/2021
Empreendimento controlado em conjunto					
PBG Rwanda Limited	(a) 3.120	(3.163)	43	-	-
PBG Uruguay S.A.	(b) 35.418	4.991	1.566	(5.417)	36.558
	38.538	1.828	1.609	(5.417)	36.558

	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perda em investimentos			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(457)	(18)	(475)
	(457)	(18)	(475)

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

(a) PBG Rwanda Limited

Com sede em Ruanda, foi constituída em parceria com o Grupo BGH. Tem como atividade preponderante a produção e venda de dispositivos educacionais, equipamentos de informática sob a marca Positivo BGH. A moeda funcional da controlada em conjunto é o franco ruandês.

(b) PBG Uruguay S.A.

Com sede no Uruguai, foi constituída em parceria com o Grupo BGH, tem como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos da América. A empresa promove a importação e exportação de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, celulares e smartphones.

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo inicial - 31/12/2020	37.373	41.131
Adições	1.670	3.017
Contraprestações Pagas	(7.898)	(8.916)
Juros incorridos	2.207	2.428
Saldo final - 30/09/2021	33.352	37.660
Circulante	7.630	8.849
Não Circulante	25.722	28.811

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 1/2020, Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06(R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar a informação. Os inputs são:

- Taxa de desconto nominal aplicada – 10,86% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 8,50% a.a.

O Cronograma de amortização dos saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Ano	30 de setembro de 2021	
	Controladora	Consolidado
2021	1.807	2.104
2022	7.823	9.064
2023	8.633	9.968
2024	9.532	10.967
2025	4.079	4.079
2026	1.478	1.478
	33.352	37.660

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de Pis e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Contraprestação	Nominal	Valor Presente
Controladora	40.891	3.782	3.085
Consolidado	45.743	4.231	3.484

b) Edificações

Em 14 de abril de 2021 a Companhia realizou a venda de um imóvel situado na cidade de Ilhéus, Bahia, pelo montante de R\$ 5.000, a operação gerou um ganho de capital no montante de R\$ 3.458.

15. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	30/09/2021
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	130.633	15.548	146.181	3.506	149.687
Software	7.458	4.265	11.723	3.247	14.970
Licenças de uso	7	-	7	-	7
	138.098	19.813	157.911	6.753	164.664
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(86.807)	(24.099)	(110.906)	(15.227)	(126.133)
Software	(3.802)	(2.861)	(6.663)	(2.306)	(8.969)
Licenças de uso	(4)	(2)	(6)	(1)	(7)
	(90.613)	(26.962)	(117.575)	(17.534)	(135.109)
Valor líquido	47.485	(7.149)	40.336	(10.781)	29.555

	Consolidado				
	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	30/09/2021
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	132.332	17.715	150.047	6.591	156.638
Software	7.833	4.406	12.239	3.283	15.522
Licenças de uso	12	-	12	-	12
Mais valia Investimentos (b)	19.403	-	19.403	-	19.403
Ágio em controlada (b)	43.109	-	43.109	-	43.109
	202.689	22.121	224.810	9.874	234.684
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(88.506)	(24.099)	(112.605)	(15.227)	(127.832)
Software	(4.031)	(2.949)	(6.980)	(2.369)	(9.349)
Licenças de uso	(4)	(2)	(6)	(1)	(7)
Mais valia Investimentos	(5.010)	(2.386)	(7.396)	(1.789)	(9.185)
	(97.551)	(29.436)	(126.987)	(19.386)	(146.373)
Valor líquido	105.138	(7.315)	97.823	(9.512)	88.311

(a) Projetos desenvolvidos internamente

Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens, e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível, despesa no resultado do período. Tais dispêndios decorrem do cumprimento das Leis nº 8.248/1991 e 13.969/2019 mencionados na nota 8.

A amortização dos investimentos foi fixada, substancialmente, em até 4 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos, e é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

(b) Ágio e Mais Valia

Ágio - Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. (anteriormente denominada Positivo Informática da Bahia Ltda.) formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 12,13% ao ano.

Ágio e Mais Valia - ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em dezembro 2018 a controlada Positivo Smart Ltda. adquiriu 80% da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. A melhor estimativa de preço de compra, baseada na expectativa de resultados futuros da adquirida é de R\$ 44.193. Na operação foi gerado um ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente a ativos intangíveis da investida no valor de R\$ 28.936 e R\$ 19.403 respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 12,10% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

A Companhia revisou as taxas de desconto utilizadas para a mensuração dos fluxos de caixa resultantes das aquisições, bem como avaliou a recuperabilidade dos ágios registrados nas aquisições dos investimentos e não identificou a necessidade de registro de perdas por redução ao valor recuperável desses ativos (*impairment*) nas informações financeiras de 30 de setembro de 2021.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Fornecedores - mercado externo	511.252	264.619	661.082	327.698
Fornecedores - mercado interno	101.064	153.447	163.907	167.799
Fornecedores convênio (nacionais)	(a) 102.519	40.164	102.519	40.164
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	(b) 39.881	30.672	40.049	30.747
Ajuste a valor presente (AVP)	(6.602)	(3.939)	(7.014)	(4.198)
	748.114	484.963	960.543	562.210

O prazo médio de pagamento para fornecedores em setembro de 2021 é de 117 dias (108 dias em 31 de dezembro de 2020). O ajuste ao valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação presente dos fluxos de caixa futuros. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

- a) Saldos referentes a operações estruturadas da Companhia com seus fornecedores denominadas "forfaiting". A Companhia mantém acordos com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento dos fornecedores em sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, os fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos a um fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco, de forma a antecipar o recebimento previsto originalmente nos contratos.

Na avaliação da Administração da Companhia os acordos não alteram significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos. Não há incidência de juros adicionais ou qualquer prorrogação do prazo de pagamento para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores. Portanto a Companhia não desreconhece os passivos aos quais essa modalidade de acordo se aplica, pois não houve uma baixa

legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas.

Desta forma, os pagamentos efetuados ao banco, quando do vencimento original dos títulos, são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

- b) Os direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de direitos sobre licenças de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Ao custo amortizado Passivo Circulante	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Debêntures (a)	4,55% + CDI	-	Até 10/02/2025	Cessão Fiduciária	77.528	-	77.528	-
Capital de Giro	1,80+VC	162,50%	27/01/2021	Nota promissória	-	28.197	-	28.197
Capital de Giro	3,84+VC	100,00%	18/06/2022	Nota promissória	21.759	-	21.759	-
Capital de Giro	136,51%CDI	-	Até 20/08/2021	Nota promissória	-	6.671	-	6.671
Capital de Giro	3,25%+CDI	-	Até 18/08/2022	Nota promissória	30.219	20.352	30.219	20.352
Capital de Giro	233,84%CDI	-	Até 26/05/2023	Nota promissória	110.576	127.170	110.576	127.170
Capital de Giro	3,90%+CDI	-	11/01/2021	Nota promissória	-	181.093	-	181.093
Capital de Giro	3,75 + CDI	-	Até 20/10/2025	Nota promissória	86.034	20.062	86.034	20.062
Capital de Giro	4,50%+CDI	-	Até 16/11/2023	Nota promissória	-	-	3.437	2.672
Capital de Giro	5,96%	-	Até 26/11/2023	Nota promissória	-	-	18.435	21.403
FINEP (b)	5%+TR	-	Até 15/06/2025	Carta fiança	9.659	9.748	9.659	9.748
FINEP (b)	3,00+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	2.629	289	2.629	289
FINEP (b)	10,50+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	7.564	898	7.564	898
BNDES	TJLP + 3%	-	Até 15/12/2021	Carta Fiança	9.371	7.980	9.371	7.980
FINIMP	2,72%+VC	145,90%	24/05/2021	Nota promissória	-	10.780	-	10.780
FINIMP	1,25% + VC	143,08%	Até 19/11/2021	Nota promissória	11.304	-	11.304	-
FINIMP	1,89 + VC	331,72%	24/02/2021	Nota promissória	-	24.058	-	24.058
					366.643	437.298	388.515	461.373
Passivo não circulante								
Debêntures (a)	4,55% + CDI	-	Até 10/02/2025	Cessão Fiduciária	187.500	-	187.500	-
BNDES	TJLP + 3%	-	Até 04/12/2023	Carta fiança	-	7.563	-	7.563
Capital de Giro	3,75 + CDI	-	Até 20/10/2025	Nota promissória	28.054	86.037	28.054	86.037
Capital de Giro	233,84%CDI	-	Até 26/05/2023	Nota promissória	19.048	69.034	19.048	69.034
Capital de Giro	4,50%+CDI	-	Até 16/11/2023	Nota promissória	-	-	6.562	7.333
FINEP (b)	3,00+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	19.509	21.851	19.509	21.851
FINEP (b)	10,50+TR	-	15/12/2028	Carta fiança	55.570	62.238	55.570	62.238
FINEP (b)	5,00+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	25.408	32.338	25.408	32.338
Capital de Giro	5,96%	-	Até 26/11/2023	Nota promissória	-	4.667	-	15.167
					335.089	279.061	346.318	301.561
Total de empréstimos e financiamentos					701.732	716.359	734.833	762.934

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula restritiva ("*covenants*") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros, exceto para as debêntures, cujas condições estão descritas no item (a) a seguir.

Os instrumentos financeiros contratados para cobertura da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira estão apresentados na nota 32.b.

(a) Debêntures

A Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única no valor total de R\$ 300.000, com garantia através de cessão fiduciária em conta vinculada, com fluxo mensal mínimo de uma parcela subsequente do valor nominal unitário.

Os recursos foram captados no dia 10 de março de 2021, e foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária

de seus negócios. As debêntures possuem prazo de vencimento de quatro anos, e serão amortizadas em dezesseis parcelas trimestrais e consecutivas a partir da data de sua emissão. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia pagou o montante de R\$ 48.234 compreendendo o principal e os juros remuneratórios.

Os seguintes *covenants* estão definidos para a emissora observar semestralmente (informações financeiras intermediárias de seis meses iniciadas em 30 de junho de 2021), tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

i) Relação Dívida Líquida/EBITDA

Relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, considerando-se:

- Dívida Líquida: Considera-se os empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes de caixa e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos), conforme dados consolidados da demonstração financeira da Emissora; e

- EBITDA: Compreende o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres, que consiste no lucro (prejuízo) do exercício ou do período, acrescido do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e da depreciação e amortização.

O próximo aferimento em relação ao cumprimento dos *covenants* será para a data base de 31 de dezembro de 2021. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia estava atendendo o índice limite determinado pela cláusula de *covenants*.

(b) FINEP

No exercício de 2018, a Companhia aprovou junto a FINEP contrato de crédito no montante de R\$ 125.100 cujos recursos serão aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional e centro de inovação associados a novos produtos. Os valores serão captados em parcelas até o final do exercício de 2021. Até 30 de setembro de 2021 foram captados R\$ 85.090 referentes a essa linha de crédito.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo Inicial		716.359	663.896	762.934	712.124
Captações		395.095	651.535	395.095	698.105
Captações - transação não caixa	34.a	18.189	-	18.189	-
Juros		51.495	55.822	55.802	58.474
Varição/Cobertura cambial		(11.081)	(10.227)	(11.081)	(10.227)
Amortização do principal		(424.283)	(609.365)	(440.566)	(658.452)
Pagamento de juros		(44.042)	(35.302)	(45.540)	(37.090)
Saldo final		701.732	716.359	734.833	762.934

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

30 de setembro de 2021		
Ano	Controladora	Consolidado
2022	37.398	39.335
2023	123.736	130.841
2024	100.451	102.638
2025	37.466	37.466
2026	12.013	12.013
Acima de 2026	24.025	24.025
Total	335.089	346.318

18. PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	44.592	44.942	51.105	49.974
Provisão para VPC	(b)	17.012	14.532	17.628	15.025
Provisão para comissões	(c)	16.886	16.756	21.903	20.568
Provisão para rebate	(d)	29.194	20.082	29.395	20.082
Provisão para royalties	(e)	4.485	2.282	5.544	2.516
Provisão para investimento em P&D	(f)	29.522	19.122	31.030	21.277
Outras provisões		6.507	6.427	10.859	11.920
		148.198	124.143	167.464	141.362
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	28.008	19.306	28.008	19.306
		176.206	143.449	195.472	160.668

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

(e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

(f) Provisão para investimento em P&D

Para usufruir de determinados benefícios fiscais a Companhia deve investir parte de seu faturamento de bens e serviços de informática incentivados em projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Companhia reconhece os benefícios fiscais no momento da venda, em contrapartida reconhece a obrigação gerada.

19. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da subvenção para investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de receita diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 15.a.

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2021	de 2020
Receita diferida	5.462	7.492

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
		de 2021	de 2020	de 2021	de 2020
Adiantamento de clientes	(a)	14.700	14.140	15.271	18.441
Receita antecipada		834	1.275	881	1.349
Contas a pagar por aquisição de controlada	(b)	-	-	26.799	36.808
Recuperação Fiscal de Curitiba (REFIC)	(c)	-	18.227	-	18.227
Honorários jurídicos	(d)	2.186	9.832	2.186	9.832
Recompra de ações	(e)	3.002	-	3.002	-
Contas a pagar		3.106	2.782	5.648	3.797
		23.828	46.256	53.787	88.454
Circulante		23.583	45.569	33.763	59.942
Não Circulante		245	687	20.024	28.512

- a) Representa os valores recebidos de clientes a título de adiantamento. As mercadorias objetos desses adiantamentos serão entregues em meses posteriores, quando haverá o reconhecimento da respectiva receita.
- b) Representa os valores a pagar pela controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. aos sócios não controladores da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. na aquisição de 80% das quotas dessa investida. No período findo em 30 de setembro de 2021 foi pago o montante de R\$ 10.009 referente a essa aquisição. Os valores são atualizados anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais da investida, de acordo com cláusulas contratuais, o contas a pagar possui o seguinte cronograma de liquidação:

Consolidado	
Ano	Valor R\$
2022	7.034
2023	6.689
2024	6.535
2025	6.541
	<u>26.799</u>

- c) Em 07 de dezembro de 2020 foi editada a Lei Complementar nº 125/2020 que instituiu o programa de Recuperação Fiscal do Município de Curitiba (REFIC). Dado o entendimento adotado pelo STF nas ADIs nº 5.659 e 1.945 quanto à tributação do ISS, com fundamento na avaliação de risco de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia incluiu os débitos objeto de processos administrativos e judiciais relativos ao período compreendido entre 1998 e 2015 no REFIC, na modalidade de pagamento a vista, com redução de 100% de juros e multa. Os valores foram integralmente liquidados em 2021, pelo montante de R\$ 18.227.
- d) Valores referentes a honorários de êxito em processos judiciais, sendo que o montante em 2020 decorre principalmente do processo judicial descrito na nota explicativa 8(d).
- e) Em 30 de setembro de 2021 a Companhia efetuou a recompra de 294.700 ações para manter em tesouraria, com custo unitário de R\$ 10,19, totalizando R\$ 3.002, cuja liquidação financeira ocorreu no dia 04 de outubro de 2021.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	159.694	52.124	164.485	55.992
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(54.296)	(17.722)	(55.925)	(19.037)
Exclusão equivalência patrimonial	18.343	(4.396)	1.587	(260)
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	17.097	-	19.859	-
Provisões e demais (adições) exclusões a base de cálculo	77.149	7.540	80.222	7.540
Arrendamento mercantil	(448)	(272)	(462)	(297)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(57.845)	(221)	(48.724)	(4.444)
IRPJ/CSLL apurados	-	(15.071)	(3.443)	(16.498)
Gastos com pesquisa e inovação tecn. Lei 11.196/05	-	6.588	-	6.588
Despesa contabilizada	-	(8.483)	(3.443)	(9.910)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	(5.708)	(4.334)	(5.708)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(2.775)	891	(4.202)
	-	(8.483)	(3.443)	(9.910)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante

provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

Natureza	Controladora e Consolidado				30/09/2021
	31/12/2020	Provisões	Reversões	Pagamentos	
Cível	7.914	4.156	(29)	(2.086)	9.955
Tributária	13.229	3.043	(904)	-	15.368
Trabalhista	18.766	2.268	(1.580)	(1.939)	17.515
Total	39.909	9.467	(2.513)	(4.025)	42.838
Circulante	5.412				6.195
Não Circulante	34.497				36.643

Cível

Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Tributárias		
Impostos e contribuições (a)	333.762	300.032
Cíveis		
Órgão Público e		
Empresas Privadas (b)	83.049	81.765
Consumidor (b)	1.506	1.852
	418.317	383.649

(a) Tributárias

Impostos e contribuições (principais valores totalizam R\$ 256.376):

- (i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV, placas de vídeo.

- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iv) PIS e COFINS – Processos fiscais discutindo a glosa de créditos extemporâneos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia sobre gastos com comissão, propaganda e assistência técnica.
- (v) IRPJ – Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, para que seja reconhecida a inexistência do débito de IRPJ e a existência do direito creditório relativo ao saldo negativo de IRPJ acumulado.

(b) Cíveis

- (i) Órgãos públicos (principais valores totalizam R\$ 77.888):

Estado de Pernambuco – Ação ordinária para a anulação do processo licitatório 046/2011 da Secretaria de Educação de Pernambuco.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Ação Ordinária tendo por objeto evitar a inscrição no SICAF, CADIN e similares, suspender exigibilidade das multas e anular penalidades (atrasos de chamados técnicos).

Prefeitura de São Paulo – Processo judicial que tem por objeto suspender a exigibilidade de multa administrativa por suposto atraso na entrega de equipamentos de informática a contratante.

- (ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97. Não há processos individualmente relevantes.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, líquido do gasto com emissão de ações é de R\$ 721.670.

A composição do capital social, bem como a distribuição das ações é conforme segue:

	Capital social	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Capital Social	742.700	742.700
Gasto com emissão de ações	(21.030)	(21.030)
	721.670	721.670

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Controladores	62.461.494	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	16.400	2.500
Ações em tesouraria	2.030.683	1.402.408
Ações em circulação	77.291.423	78.301.998
	141.800.000	141.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 4 de outubro de 2019, a Companhia ainda está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 71.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Hélio Bruck Rotenberg	14.418.619	13.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	3.736.207	3.806.207
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.696.506	3.806.206
Sofia Guimarães Von Ridder	3.589.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.350.306	3.806.206
Lucas Raduy Guimarães	4.414.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.418.540	4.139.540
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
	62.461.494	62.093.094

(b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Reserva de Subvenção para investimentos (i)	118.132	118.132
Reserva de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	1.851	1.279
	119.983	119.411

(i) Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

Essa reserva de capital poderá ser utilizada para incorporação de capital e/ou absorção de prejuízos desde que o saldo não ultrapasse o valor das reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 33.

(c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	199.765	201.035
Reserva legal (ii)	10.198	10.198
	209.963	211.233

(i) Reserva de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal deverá ser constituída anualmente, e o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não poderá exceder 30% do capital social. A Companhia deverá destinar uma parcela de 5% do lucro líquido do exercício para constituição dessa reserva, sendo que essa parcela destinada não poderá exceder 20% do capital social.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e o resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge, conforme nota 32.

(e) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 2.030.683 de ações em tesouraria (1.402.408 em 31 de dezembro de 2020), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 10,59 (dez reais e cinquenta e nove centavos), no total de R\$ 21.501, em 30 de setembro de 2021 (em 31 de dezembro de 2020, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição era de R\$ 13.325).

(f) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 48.055 de dividendos. O valor corresponde ao dividendo mínimo obrigatório garantido estatutariamente de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal descrita na nota 23(c). Os dividendos foram aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021, para pagamento em três parcelas, sem correção monetária, as duas primeiras no montante de R\$ 12.014 cada uma, foram pagas em 17 de maio de 2021 e 20 de setembro de 2021, o saldo remanescente será pago aos acionistas em 20 de dezembro de 2021 (R\$ 24.027).

(g) Apropriação do lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

24. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020.

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receita bruta da venda de produtos	2.449.485	1.312.032	2.627.622	1.456.507
Receita bruta de serviços prestados	50.775	61.205	100.816	78.503
Receita Bruta Total:	2.500.260	1.373.237	2.728.438	1.535.010
Menos:				
Impostos sobre vendas	(491.922)	(250.858)	(525.212)	(283.982)
Subvenção para investimento (a)	256.939	129.032	273.628	136.851
Devoluções e abatimentos	(97.135)	(44.917)	(112.049)	(46.282)
Verba de propaganda cooperada e rebate (b)	(75.402)	(35.654)	(73.649)	(35.942)
Receita líquida	2.092.740	1.170.840	2.291.156	1.305.655

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receita bruta da venda de produtos	867.052	518.025	936.213	562.562
Receita bruta de serviços prestados	22.129	24.881	43.229	38.173
Receita Bruta Total	889.181	542.906	979.442	600.735
Menos:				
Impostos sobre vendas	(181.202)	(98.600)	(189.948)	(108.279)
Subvenção para investimento (a)	93.432	51.364	100.469	52.243
Devoluções e abatimentos	(34.402)	(16.861)	(36.034)	(17.792)
Verba de propaganda cooperada e rebate (b)	(26.036)	(16.859)	(25.135)	(16.776)
Receita líquida	740.973	461.950	828.794	510.131

- a) Detalhes sobre os valores reconhecidos como subvenção para investimento estão descritos na nota 8.(a).
- b) Maiores informações sobre os valores reconhecidos como verba de propaganda cooperada (VPC) e rebate estão descritos na nota 18.(b) e 18.(d).

25. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(1.570.175)	(919.615)	(1.656.147)	(1.011.479)
Despesas com pessoal	(137.794)	(92.882)	(168.127)	(105.900)
Despesas gerais	(27.164)	(23.438)	(38.284)	(30.006)
Despesa com serviços com terceiros	(30.991)	(38.336)	(33.701)	(42.015)
Despesa com comissões	(33.166)	(20.261)	(39.337)	(25.281)
Depreciação e amortização	(28.643)	(31.268)	(32.831)	(35.601)
Provisão para garantias	(65.008)	(33.212)	(65.625)	(34.635)
Outras despesas operacionais líquidas	(67.157)	(45.930)	(72.376)	(49.556)
	(1.960.098)	(1.204.942)	(2.106.428)	(1.334.473)
Custo dos produtos vendidos	(1.619.795)	(955.042)	(1.732.890)	(1.063.471)
Despesas com vendas	(279.115)	(186.816)	(291.987)	(200.745)
Despesas gerais e administrativas	(61.188)	(63.084)	(81.551)	(70.257)
	(1.960.098)	(1.204.942)	(2.106.428)	(1.334.473)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(563.990)	(357.241)	(604.123)	(386.540)
Despesas com pessoal	(47.144)	(30.091)	(58.778)	(33.899)
Despesas gerais	(7.509)	(9.399)	(11.347)	(11.338)
Despesa com serviços com terceiros	(8.231)	(7.777)	(9.096)	(9.524)
Despesa com comissões	(13.081)	(7.929)	(15.917)	(10.473)
Depreciação e amortização	(8.951)	(10.132)	(10.879)	(11.889)
Provisão para garantias	(21.733)	(12.701)	(22.250)	(13.258)
Outras despesas operacionais líquidas	(26.191)	(29.156)	(27.464)	(29.928)
	(696.830)	(464.426)	(759.854)	(506.849)
Custo dos produtos vendidos	(579.942)	(367.827)	(630.994)	(401.959)
Despesas com vendas	(93.984)	(76.624)	(98.983)	(82.944)
Despesas gerais e administrativas	(22.904)	(19.975)	(29.877)	(21.946)
	(696.830)	(464.426)	(759.854)	(506.849)

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo, vendas a entidades governamentais e vendas de servidores. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos principais segmentos:

	Nove meses findos em							
	Consolidado							
	30 de setembro de 2021				30 de setembro de 2020			
Varejo	Instituições públicas	Servidores	Segmentos reportáveis	Varejo	Instituições públicas	Servidores	Segmentos reportáveis	
Receita líquida de vendas	1.181.439	661.823	77.642	1.920.904	725.713	301.437	100.457	1.127.607
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(862.341)	(536.905)	(66.679)	(1.465.925)	(577.961)	(243.225)	(78.624)	(899.810)
Lucro bruto	319.098	124.918	10.963	454.979	147.752	58.212	21.833	227.797
Despesas operacionais	(190.154)	(83.020)	(3.853)	(277.027)	(139.969)	(63.808)	(11.341)	(215.118)
Resultado antes do resultado financeiro	128.944	41.898	7.110	177.952	7.783	(5.596)	10.492	12.679
Resultado financeiro líquido	(42.043)	(10.233)	713	(51.563)	(6.206)	16.762	4.829	15.385
Lucro antes dos efeitos tributários	86.901	31.665	7.823	126.389	1.577	11.166	15.321	28.064
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	99	99	(239)	(1.692)	(1.936)	(3.867)
Lucro líquido do período	86.901	31.665	7.922	126.488	1.338	9.474	13.385	24.197

	Trimestres findos em							
	Consolidado							
	30 de setembro de 2021				30 de setembro de 2020			
Varejo	Governo	Servidores	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Servidores	Segmentos reportáveis	
Receita líquida de vendas	351.266	299.405	18.667	669.338	349.235	55.206	31.401	435.842
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(262.648)	(239.910)	(14.624)	(517.182)	(264.954)	(45.698)	(22.121)	(331.873)
Lucro bruto	88.618	59.495	4.043	152.156	85.181	9.508	9.280	103.969
Despesas operacionais	(56.634)	(30.521)	(2.308)	(89.463)	(54.506)	(15.727)	(3.776)	(74.009)
Resultado antes do resultado financeiro	31.984	28.974	1.735	62.693	30.675	(6.219)	5.504	29.960
Resultado financeiro líquido	(11.228)	(6.346)	(828)	(18.402)	625	(2.044)	571	(848)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	20.756	22.628	907	44.291	31.300	(8.263)	6.075	29.112
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	242	242	(239)	-	(229)	(468)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	20.756	22.628	1.149	44.533	31.061	(8.263)	5.846	28.644

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado			
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receita líquida de vendas				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	1.920.904	1.127.607	669.338	435.842
Receita líquida de outras atividades operacionais	370.252	178.048	159.456	74.289
	2.291.156	1.305.655	828.794	510.131

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado			
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Lucro líquido do período				
Lucro líquido do período dos segmentos reportáveis	126.488	24.197	44.533	28.644
Lucro líquido do período das outras atividades operacionais	34.554	21.885	9.209	21.665
	161.042	46.082	53.742	50.309

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas, nos segmentos reportáveis, não são inclusos o ganho ou perda em equivalências patrimoniais, bem como outras receitas e despesas.

(a) Receita dos principais produtos e serviços

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Produtos				
Notebooks	1.239.673	600.707	473.541	253.730
Desktops	235.054	263.079	93.648	76.985
Tablets	307.504	43.663	89.079	20.055
Telefones Celulares	169.915	194.814	59.168	78.019
Servidores e <i>Storages</i>	77.642	90.843	18.667	28.389
Casa Inteligente	20.222	17.013	4.967	9.646
Outros	241.146	95.536	89.724	43.307
	2.291.156	1.305.655	828.794	510.131

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 48.848 de vendas no mercado externo (R\$ 31.654 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

(d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por aproximadamente de 40% da receita líquida total no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (39% em 30 de setembro de 2020).

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	9.987	11.325	11.611	12.813
Rendimento aplicação financeira	7.075	6.826	8.042	7.222
Outras receitas financeiras	14.766	6.139	15.110	6.232
	31.828	24.290	34.763	26.267
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(53.702)	(42.885)	(58.230)	(44.218)
Juros pagos e descontos concedidos	(4.595)	(2.809)	(4.673)	(3.054)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(16.947)	(7.998)	(19.582)	(10.519)
Imposto sobre operações financeiras	(1.246)	(2.572)	(1.249)	(2.576)
Despesas bancárias e com ações	(14.728)	(8.236)	(16.609)	(9.629)
Outras despesas financeiras	(5.642)	(1.091)	(5.002)	(1.037)
	(96.860)	(65.591)	(105.345)	(71.033)
Total das receitas e despesas financeiras	(65.032)	(41.301)	(70.582)	(44.766)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	42.794	119.190	42.794	119.191
Perda na cobertura cambial	(22.067)	(5.041)	(22.067)	(5.041)
Ganho na variação cambial	27.163	49.232	40.843	65.916
Perda na variação cambial	(31.770)	(81.719)	(46.902)	(116.294)
	16.120	81.662	14.668	63.772
Resultado financeiro, líquido	(48.912)	40.361	(55.914)	19.006

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	2.643	4.588	2.121	5.297
Rendimento aplicação financeira	3.420	1.996	3.801	2.060
Outras receitas financeiras	1.017	191	1.087	217
	<u>7.080</u>	<u>6.775</u>	<u>7.009</u>	<u>7.574</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(22.676)	(13.136)	(24.483)	(14.041)
Juros pagos e descontos concedidos	(1.542)	(1.046)	(1.564)	(1.144)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(6.391)	(2.714)	(7.239)	(3.644)
Imposto sobre operações financeiras	(513)	(776)	(514)	(779)
Despesas bancárias e com ações	(6.398)	(3.361)	(7.036)	(3.632)
Outras despesas financeiras	(265)	(2)	478	(2)
	<u>(37.785)</u>	<u>(21.035)</u>	<u>(40.358)</u>	<u>(23.242)</u>
Total das receitas e despesas financeiras	<u>(30.705)</u>	<u>(14.260)</u>	<u>(33.349)</u>	<u>(15.668)</u>
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	22.532	38.508	22.532	38.509
Perda na cobertura cambial	(1.572)	(2.525)	(1.572)	(2.525)
Ganho na variação cambial	1.580	21.097	4.230	26.595
Perda na variação cambial	(10.688)	(29.572)	(15.261)	(39.322)
	<u>11.852</u>	<u>27.508</u>	<u>9.929</u>	<u>23.257</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(18.853)</u>	<u>13.248</u>	<u>(23.420)</u>	<u>7.589</u>

28. SEGUROS - CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2021, os contratos de seguros estabelecidos pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida a seguir:

Ramo	Cobertura por eventos	Limite de garantia	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes	849.742	01/05/2021 a 01/05/2022
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	72.900	01/10/2019 a 30/09/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	677	07/08/2021 a 07/08/2024
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	4.516	06/06/2019 a 06/06/2022
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	9.783	11/12/2019 a 11/12/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	8.246	14/06/2020 a 15/06/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	65.332	22/04/2020 a 07/04/2025
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	27.873	07/05/2020 a 16/04/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	5.553	16/04/2020 a 16/04/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	65.893	13/07/2021 a 13/07/2023
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil dos Administradores e riscos ambientais	300.000	30/10/2020 a 30/10/2021
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil Geral	5.000	30/04/2021 a 30/04/2022
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	12.052	03/11/2020 a 03/02/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	7.565	28/12/2020 a 27/06/2022
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	19.637	22/12/2020 a 22/03/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	14.948	14/04/2021 a 03/02/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	24.547	15/04/2021 a 22/03/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	8.625	14/04/2021 a 18/06/2024

29. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Básico				
Numerador básico				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	159.694	43.641	53.592	49.219
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	134.577	134.832	140.070	140.398
Lucro por ação - Básico	1,1866	0,3237	0,3826	0,3506
Diluído				
Numerador diluído				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	159.694	43.641	53.592	49.219
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	135.161	135.087	140.785	140.630
Lucro por ação - Diluído	1,1815	0,3231	0,3807	0,3500

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Básico				
Número médio ponderado de ações da Companhia	135.994	136.055	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.417)	(1.223)	(1.730)	(1.402)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro (prejuízo) básico por ação	134.577	134.832	140.070	140.398
Diluído				
Número médio ponderado de ações da Companhia	135.994	136.055	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.417)	(1.223)	(1.730)	(1.402)
Número médio ponderado de opções	584	255	715	232
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	135.161	135.087	140.785	140.630

30. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

30.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração. Não houve alteração nas políticas de gerenciamento de risco desde a publicação das últimas demonstrações financeiras.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados

Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 16) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 17).

	30 de setembro de 2021			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.616	8.792	1.769	9.621
Adiantamentos a fornecedores	18.896	102.785	25.228	137.224
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(101.322)	(551.133)	(128.899)	(701.131)
Empréstimos				
Dólares americanos	(6.078)	(33.063)	(6.078)	(33.063)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	6.078	33.063	6.078	33.063
NDF's - Dólares americanos	99.060	538.827	99.060	538.827
Exposição Líquida 1	18.250	99.271	(2.842)	(15.459)
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(39.115)	(212.762)	(39.115)	(212.762)
Exposição Líquida 2	(20.865)	(113.491)	(41.957)	(228.221)

	31 de dezembro de 2020			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	1.759	9.140	2.771	14.402
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(55.178)	(286.746)	(67.128)	(348.843)
Empréstimos				
Dólares americanos	(6.704)	(34.838)	(6.704)	(34.838)
Euros (convertido em dólares americanos)	(5.426)	(28.197)	(5.426)	(28.197)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	6.704	34.838	6.704	34.838
Swap - Euros (convertido em dólares americanos)	5.426	28.197	5.426	28.197
NDF's - Dólares americanos	128.009	665.224	128.009	665.224
Exposição Líquida 1	74.590	387.618	63.652	330.783
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(33.517)	(174.178)	(33.517)	(174.178)
Exposição Líquida 2	41.073	213.440	30.435	156.605

Taxa de Câmbio: Em 30 de setembro de 2021 US\$ 1,00 equivale a R\$ 5,4394 (R\$ 5,1967 em 31 de dezembro de 2020).

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de equipamentos nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 17. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a

Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item "d" desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como "instituições de primeira linha". As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de *rating* como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Ativos financeiros

Controladora						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total	
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
30 de setembro de 2021						
Caixa e bancos	47.579	-	-	-	47.579	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,96	258.344	-	-	258.344	
Instrumentos financeiros derivativos		15.049	5.259	3.114	23.422	
Contas a receber de clientes	100,58	320.541	124.940	66.343	511.824	
Partes relacionadas		-	-	160.628	160.628	
		<u>641.513</u>	<u>130.199</u>	<u>230.085</u>	-	<u>1.001.797</u>
31 de dezembro de 2020						
Caixa e bancos		12.450	-	-	12.450	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,43	488.284	-	-	488.284	
Instrumentos financeiros derivativos		4.474	-	-	4.474	
Contas a receber de clientes	101,16	219.016	331.153	45.330	595.499	
Partes relacionadas		14.490	-	52.143	66.633	
		<u>738.714</u>	<u>331.153</u>	<u>97.473</u>	-	<u>1.167.340</u>
Consolidado						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total	
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
30 de setembro de 2021						
Caixa e bancos		89.962	-	-	89.962	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,96	298.789	-	-	298.789	
Instrumentos financeiros derivativos		15.049	5.259	3.114	23.422	
Contas a receber de clientes	100,58	341.462	189.939	89.338	620.739	
Partes relacionadas		-	-	25.442	25.442	
		<u>745.262</u>	<u>195.198</u>	<u>117.894</u>	-	<u>1.058.354</u>
31 de dezembro de 2020						
Caixa e bancos		53.446	-	-	53.446	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,43	490.716	-	-	490.716	
Instrumentos financeiros derivativos		4.474	-	-	4.474	
Contas a receber de clientes	101,16	245.494	448.154	59.422	753.070	
Partes relacionadas		-	-	20.410	20.410	
		<u>794.130</u>	<u>448.154</u>	<u>79.832</u>	-	<u>1.322.116</u>

Passivos financeiros

Controladora							
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total	
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
30 de setembro de 2021							
Fornecedores	100,94	274.512	250.955	229.249	-	754.716	
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	172,05	12.884	70.742	334.034	359.642	28.746	806.048
Partes relacionadas		-	10.275	-	5.627	-	15.902
Arrendamento Mercantil	255,60	861	1.721	7.895	30.324	-	40.801
Outros passivos - não circulante		-	-	-	245	-	245
		<u>288.257</u>	<u>333.693</u>	<u>571.178</u>	<u>395.838</u>	<u>28.746</u>	<u>1.617.712</u>
31 de dezembro de 2020							
Fornecedores	101,3	223.229	192.787	72.886	-	488.902	
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	314,79	253.362	40.049	159.753	266.787	39.031	758.982
Instrumentos financeiros derivativos		2.354	3.905	2.468	-	-	8.727
Partes relacionadas		-	7.477	-	-	-	7.477
Arrendamento Mercantil	191,48	911	1.823	8.203	32.321	-	43.258
Outros passivos - não circulante		-	-	-	687	-	687
		<u>479.856</u>	<u>246.041</u>	<u>243.310</u>	<u>299.795</u>	<u>39.031</u>	<u>1.308.033</u>
Consolidado							
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total	
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
30 de setembro de 2021							
Fornecedores	100,94	347.394	338.672	281.491	-	967.557	
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	172,05	12.992	71.591	337.678	367.057	28.746	818.064
Partes relacionadas		-	692	-	3.847	-	4.539
Arrendamento Mercantil	255,60	985	1.970	9.105	33.683	-	45.743
Outros passivos - não circulante		-	-	-	20.024	-	20.024
		<u>361.371</u>	<u>412.925</u>	<u>628.274</u>	<u>424.611</u>	<u>28.746</u>	<u>1.855.927</u>
31 de dezembro de 2020							
Fornecedores	101,30	282.966	203.003	80.439	-	566.408	
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	314,79	254.503	42.337	178.934	293.740	39.031	808.545
Instrumentos financeiros derivativos		2.354	3.905	2.468	-	-	8.727
Partes relacionadas		-	1.213	-	4.393	-	5.606
Arrendamento Mercantil	191,48	1.002	2.004	9.017	35.579	-	47.602
Outros passivos - não circulante		-	-	-	28.512	-	28.512
		<u>540.825</u>	<u>252.462</u>	<u>270.858</u>	<u>362.224</u>	<u>39.031</u>	<u>1.465.400</u>

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 30 de setembro de 2021. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Consolidado						
	Saldo patrimonial		Cenários				
	30 de setembro de 2021		Provável	25%	50%	-25%	-50%
	Ativo/Passivo (R\$)	Nocional (USD)					
Instrumentos financeiros derivativos							
<i>Swap</i> de taxa de juros							
Empréstimos em moeda estrangeira							
US\$/EUR para R\$ (CDI) com Swap	2.043	6.078	(1.451)	(1.814)	(2.177)	(1.088)	(726)
Empréstimos							
Em US\$ / EUR	(33.063)	(6.078)					
Empréstimos							
Em CDI	(692.399)	n/a	(140.977)	(176.221)	(211.466)	(105.733)	(70.489)
Exposição líquida			(142.428)	(178.035)	(213.643)	(106.821)	(71.215)
Instrumentos financeiros derivativos							
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	21.379	99.060	(2.472)	126.981	256.445	(131.945)	(261.394)
Outros passivos financeiros							
Fornecedores moeda estrangeira							
US\$ para R\$	(701.131)	(128.899)	5.927	(63.966)	(133.860)	75.821	145.714
Exposição líquida 1			(29.839)	3.455	63.015	(56.124)	(115.680)
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo							
US\$ para R\$	(39.115)	(212.762)	8.287	(42.832)	(93.952)	59.407	110.526
Exposição líquida 2			11.742	20.183	28.633	3.283	(5.154)
Impacto no resultado - análise de sensibilidade - vencimento futuro			(130.686)	(157.852)	(185.010)	(103.538)	(76.369)

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

30.2 Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	701.732	716.359	734.833	762.934
Derivativos Swap	(2.043)	(4.474)	(2.043)	(4.474)
Caixa e equivalentes	(305.923)	(500.734)	(388.751)	(544.162)
Dívida líquida (a)	393.766	211.151	344.039	214.298
Dívida				
Empréstimos - terceiros	701.732	716.359	734.833	762.934
Derivativos Swap	(2.043)	(4.474)	(2.043)	(4.474)
Derivativos NDF	(21.379)	8.727	(21.379)	8.727
Caixa e equivalentes	(305.923)	(500.734)	(388.751)	(544.162)
Dívida líquida (b)	372.387	219.878	322.660	223.025
Patrimônio Líquido	1.187.044	1.021.914	1.195.584	1.033.138
Índice endividamento líquido (a)	0,33	0,21	0,29	0,21
Índice endividamento líquido (b)	0,31	0,22	0,27	0,22

- (a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos).
- (b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de opções e NDF (proteção do contas a pagar).

30.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os passivos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao seu valor justo, não sendo materiais para divulgação.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "*swaps*" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e *swaps* de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

As tabelas a seguir não incluem informações sobre o valor justo de ativos e passivos não mensurados ao valor justo devido ao fato de que seus valores contábeis são uma aproximação razoável de seus valores justos.

Ativos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	
30 de setembro de 2021							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	23.038	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	1.580	21.842	-	1.580	21.842	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	557.715	-	-	668.790	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	102.785	-	-	137.224	-
Partes relacionadas	-	-	160.628	-	-	25.442	-
Caixa e equivalentes de caixa	305.923	-	-	388.751	-	-	1
	307.503	21.842	821.128	413.369	21.842	831.456	
31 de dezembro de 2020							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	22.000	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.474	-	-	4.474	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	629.019	-	-	788.223	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	81.108	-	-	102.360	-
Partes relacionadas	-	-	66.633	-	-	20.410	-
Caixa e equivalentes de caixa	509.734	-	-	544.162	-	-	1
	509.734	4.474	776.760	566.162	4.474	910.993	

Passivos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	
30 de setembro de 2021							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos	-	-	701.732	-	-	734.833	2
Arrendamento mercantil	-	-	33.352	-	-	37.660	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	771.942	-	-	1.014.330	-
Partes relacionadas	-	-	15.902	-	-	4.539	-
	-	-	1.522.928	-	-	1.791.362	
31 de dezembro de 2020							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Instrumentos financeiros derivativos	8.727	-	-	8.727	-	-	2
Empréstimos	-	-	716.359	-	-	762.934	2
Arrendamento mercantil	-	-	37.373	-	-	41.131	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	531.219	-	-	650.664	-
Partes relacionadas	-	-	7.477	-	-	5.606	-
	8.727	-	1.292.428	8.727	-	1.460.335	

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		30/09/2021		31/12/2020	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF) (a)	99.060	128.009	21.379	-	-	8.727
Swap de taxas de juros (b)	6.078	12.130	2.043	-	4.474	-
	105.138	140.139	23.422	-	4.474	8.727

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de setembro de

2021, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Nov/20 a Set/21	outubro-21	60.058	5,2116
Nov/20 a Set/21	novembro-21	21.695	5,3276
Dez/20 a Set/21	dezembro-21	6.920	5,3135
Dez/20 a Set/21	janeiro-22	6.976	5,3749
Jun/21 a Set/21	fevereiro-22	1.294	5,3290
Ago/21	março-22	1.205	5,4106
Ago/21	Abril a Junho-22	912	5,4540
		<u>99.060</u>	<u>5,2525</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia reconheceu R\$ 20.727 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2020 ganho de R\$ 114.150).

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) para proteção de transações futuras altamente prováveis.

A partir de 1º de abril de 2021 a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de contrato a termo (NDF) para proteção de transações futuras altamente prováveis de compras de insumos em moeda estrangeira.

Ao aplicar a metodologia de *hedge* contábil, a Companhia designa, no início da operação, a relação entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*, de acordo com os objetivos da gestão de risco e as estratégias de proteção.

A Companhia identifica suas exposições provenientes das projeções de compras futuras de insumos, e em seguida, contrata instrumentos financeiros derivativos Contratos à Termo (NDF) para proteger os riscos identificados. Ao fazer a designação para *hedge accounting*, a Companhia associa essas projeções de compras aos instrumentos financeiros contratados.

O reconhecimento do *hedge accounting* possui efeitos prospectivos, ou seja, a partir da data de designação da cobertura para a contabilidade de *hedge*. Assim, no *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido passará a ser considerado parte de uma relação de *hedge* (*hedge accounting*) a partir da data de designação, isso também se aplica à variação do valor justo do instrumento de *hedge* atribuível ao risco coberto, que começará a ser contabilizada no patrimônio líquido somente a partir da data de designação.

Quando o objeto de *hedge* for um passivo reconhecido somente o custo de *hedge* estará repesado no patrimônio líquido, portanto, ele deverá ser baixado à medida que o passivo for liquidado.

A descontinuidade do *hedge accounting* é prospectiva, então todo componente do valor justo da NDF contabilizado na reserva de *hedge*, considerado eficaz, será mantido no Patrimônio Líquido, a não ser que não se espere mais que ocorra a compra parcial ou total do estoque.

Periodicamente a Companhia realizará testes de efetividade para determinar qual parte da variação no valor justo dos instrumentos de *hedge* contratados deverá ter contrapartida no Patrimônio Líquido e qual parte deverá ter contrapartida no resultado do exercício.

Instrumento designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora / consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Consolidado			
				USD	Valor Justo	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no período
NDF - proteção contas a pagar - US\$/R\$	Moeda	BRL	317.182	58.312	21.842	8.545	8.545

(b) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de setembro de 2021, a taxa média contratada do CDI foi de 146,01% (em 31 de dezembro 2020, 253,50%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A partir de 1º de junho de 2015, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora / consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Consolidado			
				USD	Valor Justo	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	33.063	6.078	2.043	(2.852)	1.929

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do *hedge* é realizada.

Quando um instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting* a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 30 de setembro de 2021, os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa totalizavam US\$ 6.078 de valor "notional" R\$ 33.063. Foi reconhecida em "outros resultados abrangentes" no período findo em 30 de setembro de 2021 um ganho líquido de R\$ 1.929 (em 30 de setembro de 2020 ganho líquido de R\$ 629), e no resultado financeiro um ganho líquido de R\$ 2.987 (em 30 de setembro de 2020 ganho líquido de 181.877). Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, tendo os seguintes montantes e condições no período findo em 30 de setembro de 2021:

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	30 de setembro de 2021	
			Valor Nominal USD mil	USD Contratado
Jun/21	Jun/22	4131	4.000	5,0500
Mai/21	Nov/21	FINIMP	2.078	5,3027
			<u>6.078</u>	<u>5,1364</u>

33. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programas"), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possui planos em aberto que totalizam 1.742.777 opções, os quais são demonstrados a seguir:

Programa	Lote	Data Outorga	Exercício a partir de	Preço Opção	Qtd. De Opções	Opções exercidas em 2021	Qtd. Opções em aberto em 30/09/2021	Preço de Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2021	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2021	Total da Reserva	
2017	2	30/06/2017	2020	1,7721	144.463	(99.387)	45.076	3,10	5,18	256	-	70	
2017	3	30/06/2017	2021	1,4895	229.613	(94.487)	135.126	3,10	5,18	342	-	210	
2018-I	2	06/03/2018	2020	0,6827	85.138	(26.338)	58.800	3,45	5,64	135	-	104	
2018-I	3	06/03/2018	2021	0,7763	204.638	(104.863)	99.775	3,45	5,64	183	-	79	
2019-II	1	24/04/2019	2021	0,9462	24.000	(24.000)	-	2,29	3,40	23	-	-	
2019-II	2	24/04/2019	2022	0,9540	42.000	-	42.000	2,29	3,40	40	(11)	35	
2019-II	3	24/04/2019	2023	0,9741	54.000	-	54.000	2,29	3,40	52	(11)	36	
2019-III	1	02/08/2019	2021	2,2950	12.000	(12.000)	-	2,52	3,69	27	-	-	
2019-III	2	02/08/2019	2022	2,6635	21.000	-	21.000	2,52	3,69	56	(17)	50	
2019-III	3	02/08/2019	2023	2,8840	27.000	-	27.000	2,52	3,69	78	(17)	49	
2020-I	1	04/02/2020	2022	1,9248	12.000	-	12.000	9,60	13,65	23	(10)	21	
2020-I	2	04/02/2020	2023	2,6173	21.000	-	21.000	9,60	13,65	55	(14)	31	
2020-I	3	04/02/2020	2024	3,1760	27.000	-	27.000	9,60	13,65	86	(16)	36	
2020-II	1	30/04/2020	2022	3,1216	18.000	-	18.000	3,28	4,57	56	(26)	49	
2020-II	2	30/04/2020	2023	3,5927	31.500	-	31.500	3,28	4,57	113	(31)	59	
2020-II	3	30/04/2020	2024	3,8974	40.500	-	40.500	3,28	4,57	158	(32)	61	
2020-III	1	09/07/2020	2022	1,7918	56.000	-	56.000	5,44	7,44	112	(83)	83	
2020-III	2	09/07/2020	2023	2,3198	98.000	-	98.000	5,44	7,44	253	(113)	113	
2020-III	3	09/07/2020	2024	2,7364	126.000	-	126.000	5,44	7,44	384	(122)	122	
2020-III	1	29/07/2020	2022	0,9585	60.000	-	60.000	5,44	7,28	57	(37)	54	
2020-III	2	29/07/2020	2023	1,3584	105.000	-	105.000	5,44	7,28	143	(51)	77	
2020-III	3	29/07/2020	2024	1,6789	135.000	-	135.000	5,44	7,28	227	(55)	83	
2020-IV	1	17/12/2020	2022	0,9637	32.000	-	32.000	5,06	5,93	31	(23)	23	
2020-IV	2	17/12/2020	2023	1,3766	56.000	-	56.000	5,06	5,93	77	(30)	30	
2020-IV	3	17/12/2020	2024	1,7133	72.000	-	72.000	5,06	5,93	123	(32)	32	
2021-I	1	21/01/2021	2023	0,7433	14.000	-	14.000	4,89	5,53	10	(4)	4	
2021-I	2	21/01/2021	2024	1,0163	24.500	-	24.500	4,89	5,53	25	(6)	6	
2021-I	3	21/01/2021	2025	1,2533	31.500	-	31.500	4,89	5,53	39	(7)	7	
2021-II	1	01/05/2021	2023	6,7585	56.000	-	56.000	11,29	11,92	378	(95)	95	
2021-II	2	01/05/2021	2024	7,5200	98.000	-	98.000	11,29	11,92	737	(115)	115	
2021-II	3	01/05/2021	2025	8,0988	126.000	-	126.000	11,29	11,92	1.020	(117)	117	
						2.083.852	(361.075)	1.722.777			5.299	(1.075)	1.851

- O valor de mercado da opção em 30 setembro de 2021 é R\$ 10,25 (cotação da ação na bolsa de valores na referida data).
- O preço corrigido pelo IGPM é o valor que o beneficiário pagaria para exercer o direito de cada opção na data de encerramento dessas informações financeiras intermediárias;
- A despesa apropriada é o valor reconhecido no resultado do período referente aos planos de remuneração baseados em ações. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.075 (R\$ 237 em 30 de setembro de 2020) de despesa referente aos planos no resultado do período;

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, foram exercidas 361.075 opções, sendo 193.874 referente aos programas de 2017, 131.201 referente aos programas de 2018 e 36.000 refere aos programas de 2019, resultando em uma entrada no caixa da Companhia pelo exercício no montante R\$ 1.683, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria. Consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações

em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 3.456 e R\$ 503, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros no valor de R\$ 1.270.

34. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

a) Financiamento à importação (FINIMP)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia captou o montante de R\$ 18.189 de linhas de crédito de financiamento à importação. Nessa modalidade, o financiamento é obtido junto a instituição de crédito e os recursos são repassados diretamente ao fornecedor no exterior, não tendo, portanto, impacto no caixa da Companhia.

b) Recompra de ações

Conforme descrito na nota 20.e em 30 de setembro de 2021 a Companhia efetuou recompra de 294.700 ações para manter em tesouraria, com custo unitário de R\$ 10,19, totalizando R\$ 3.002, cuja liquidação financeira ocorreu no dia 04 de outubro de 2021.

POSI
B3 LISTED NM

IBrX100 B3 IGC B3 ITAG B3 IBRA B3 INDX B3 SMLL B3 IGCT B3 IGC-NM B3

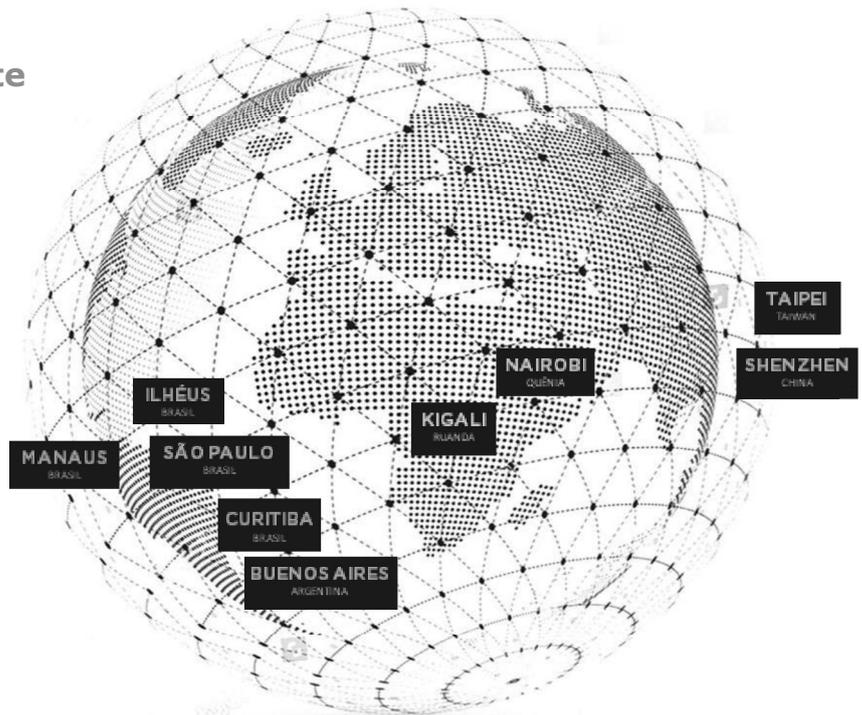
Curitiba, 10 de novembro de 2021 – A Positivo Tecnologia S.A. (“Positivo Tecnologia” ou “Companhia”; B3: POSI3), uma das maiores desenvolvedoras e fabricantes de tecnologia baseada em hardware da América Latina, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (“3T21”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Valores em Reais (R\$).

POSITIVO TECNOLOGIA SUPERA EM 9 MESES A RECEITA TOTAL DE 2020, COM LUCRO LÍQUIDO 3X MAIOR QUE O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

- 👍 **Receita Bruta atinge R\$ 2,7 bilhões no acumulado em nove meses, 5% superior à Receita da totalidade de 2020 (+78% YoY) e R\$ 979 milhões no 3T21 (+63% YoY).**
- 👍 **Forte resultado operacional na comparação com todos os períodos:** (i) LTM EBITDA de R\$ 347 milhões no 3T21, resultado recorde; (ii) EBITDA de R\$ 253 milhões no 9M21, e; (iii) R\$ 89 milhões de EBITDA no 3T21, cerca de 29% acima YoY.
- 👍 **Margem bruta de 24,4% nos 9M21 (+5,8 p.p YoY) e 23,9% no 3T21 (+2,7 p.p. YoY),** com aumento de rentabilidade em todos os períodos.
- 👍 **Lucro líquido alcança R\$ 54 milhões no trimestre, 7% superior ao mesmo período do ano anterior, e soma R\$ 161 milhões no acumulado do ano, mais de 3x acima dos primeiros nove meses de 2020.**
- 👍 **Continuidade no alto volume de venda de computadores em todas as frentes de negócios,** com crescimento de +58% YoY.
- 👍 **Parceria exclusiva para trazer ao Brasil a Infinix,** marca da Transsion Holdings, com intuito de fabricar e comercializar dispositivos localmente, efetivando a atuação da Positivo Tecnologia na linha de smartphones *premium*.
- 👍 **Contrato firmado com a Stone na área de Soluções de Pagamento,** com forte pipeline para novos adquirentes.
- 👍 **Área de Instituições Públicas alcança Receita Bruta de R\$ 761 milhões no acumulado do ano (9M21),** mais que o dobro comparado ao mesmo período do ano anterior. Projetos ganhos (contratados e a contratar) representam mais de 1,7 bilhão em Receita para os próximos períodos (4T21 e 2022).
- 👍 **Faturamento recorde em HaaS,** uma de nossas Avenidas de Crescimento, reportando **aumento de 120%** no período contra o 3T20.
- 👍 **Crescimento com endividamento sob controle,** encerrando o período com múltiplo **Dívida Líquida/ EBITDA LTM em 1,0x.**

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

Maior **desenvolvedora** e **fabricante**
 de **tecnologia** baseada em
hardware do **Brasil**


PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores de Resultados	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)						
Receita Bruta	979.442	600.735	63,0%	2.728.438	1.535.010	77,7%
Receita Líquida	828.794	510.131	62,5%	2.291.156	1.305.655	75,5%
Lucro Bruto	197.800	108.172	82,9%	558.266	242.184	130,5%
<i>Margem bruta</i>	23,9%	21,2%	2,7 p.p.	24,4%	18,5%	5,8 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	89.240	69.059	29,2%	252.607	67.460	274,5%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	10,8%	13,5%	-2,8 p.p.	11,0%	5,2%	5,9 p.p.
Lucro Líquido	53.742	50.309	6,8%	161.042	46.082	249,5%
<i>Margem Líquida</i>	6,5%	9,9%	-3,4 p.p.	7,0%	3,5%	3,5 p.p.
Endividamento Líquido / EBITDA LTM ²	1,0x	1,3x	-	1,0x	1,3x	-

1) Não inclui itens não-recorrentes e inclui resultado de equivalência patrimonial da Positivo BGH, da qual a Positivo Tecnologia tem 50% e conta com operações na Argentina, Ruanda e Quênia, além da startup HiLab.

2) EBITDA LTM: R\$ 347,6 milhões no 3T21 e R\$ 106,6 milhões no 3T20.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos estes nove primeiros meses de 2021 avançando no processo de transformação e diversificação de receitas da Positivo Tecnologia. Apesar do arrefecimento notado no setor de varejo neste terceiro trimestre, a continuidade da forte demanda por hardware, sobretudo nos segmentos Corporativo e Instituições Públicas, nos permitiram encerrar o período com forte crescimento de 78% em Receita Bruta no acumulado do ano versus o mesmo período de 2020.

Segundo nova pesquisa IDC, a demanda por hardware no mercado brasileiro de computadores possui previsão de atingir patamar de aproximadamente 8,5 milhões de unidades em 2021, em linha com o crescimento global, ainda assim apenas 2,5% do mercado global, contra 4,2% em 2012 e 2013. Tendências como os modelos híbridos de trabalho e estudo continuam impactando significativamente o padrão de uso e consumo de notebooks, desktops e servidores e mesmo com a gradual retomada do modo presencial nos escritórios e instituições de ensino, temos notado a necessidade de renovação de parque tecnológico.

Seguimos diversificando nossas receitas com a prestação de serviços de tecnologia baseado em suas soluções de hardware aos diversos segmentos do mercado, como em Haas (Hardware as a Service), segmento no qual tivemos faturamento recorde com crescimento de mais de 100% em 12 meses.

Em Soluções de Pagamento, firmamos no trimestre contrato com a Stone para o fornecimento de terminais inteligentes de pagamento. Com o fim da exclusividade junto a Cielo, a Positivo Tecnologia passa a ganhar escala na área de Soluções de Pagamento e a ter como mercado endereçável todos os adquirentes e sub-adquirentes do país.

Conforme recém anunciado, celebramos parceria para trazer ao Brasil a Infinix, marca de smartphone premium da empresa global Transsion Holdings LTD.CO. A aliança permite a fabricação, comercialização e assistência técnica dos smartphones da marca Infinix Mobile, com exclusividade, em todo território nacional.

Considerada a terceira maior empresa de dispositivos celulares e também a sexta maior de smartphones do mundo, a Transsion Holdings vendeu mais de 174 milhões de aparelhos móveis no ano passado, segundo dados do IDC referentes ao 2º trimestre de 2021. Atualmente a empresa atua em mais de 70 países, principalmente na África, Oriente Médio e Ásia. Iniciada em 2013, a Infinix é uma das marcas que mais crescem no segmento de smartphones no mundo, com presença em mais de 40 países. A nova parceria complementa o portfólio de telefones celulares móveis da Positivo Tecnologia, na faixa intermediária de preços, em linha com a estratégia de ampliação e diversificação dos nossos produtos de telefonia.

As operações da Infinix no Brasil terão o apoio da equipe de profissionais da Positivo Tecnologia em Curitiba, São Paulo, Ilhéus e Manaus. Os consumidores de produtos da marca também poderão contar com uma rede composta por 150 assistências técnicas especializadas em todo o país.

Na Unidade de Instituições Públicas, seguimos com resultados crescentes, entregando até setembro uma Receita Bruta duas vezes superior ao mesmo período do ano anterior. Em relação aos projetos já ganhos (contratados e a contratar), perfazemos o montante de cerca de R\$ 1,7 bilhão para os próximos períodos (*ex-Urnas 2022*), além de um *pipeline* bastante aquecido em novas licitações a serem disputadas pelo setor.

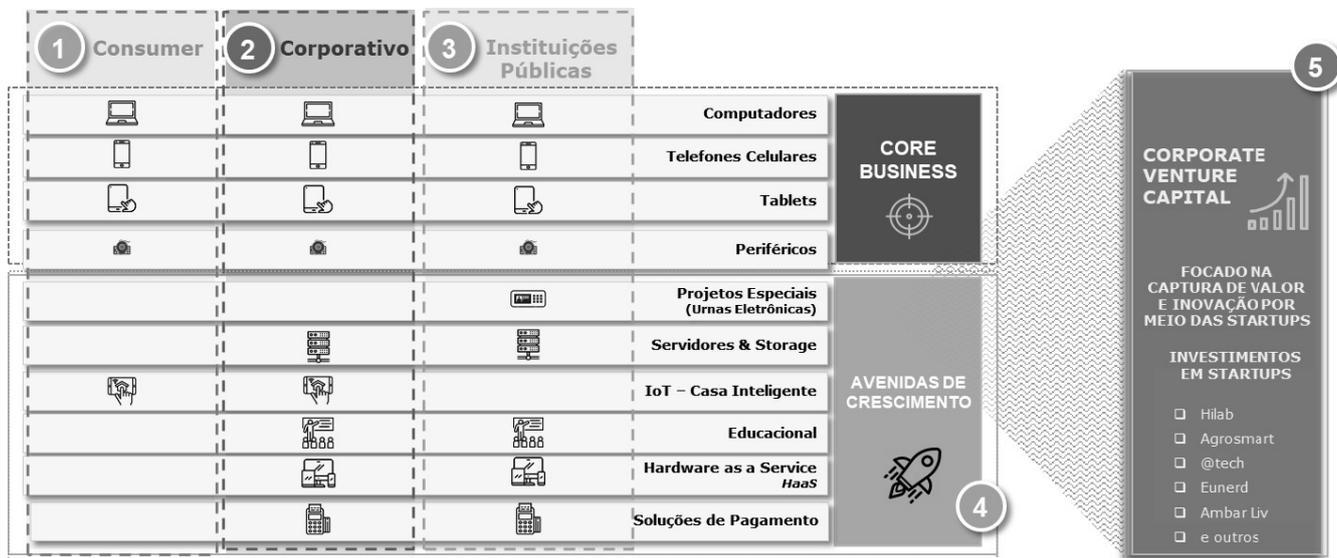
Sobre a crise mundial dos circuitos integrados, reflexo da pandemia global (Covid-19), seguimos confiantes quanto ao fornecimento dos nossos produtos e serviços por meio dos contratos já firmados. Não deixamos de entregar nenhum de nossos produtos e serviços contratados, nos limitando apenas a não atender demandas adicionais, o que teria nos permitido entregar um resultado ainda mais positivo. Esclarecemos também que temos tido êxito em gerenciar os aumentos de custos dos componentes sem maiores impactos em nossa rentabilidade como Companhia.

Por fim, com grande satisfação anunciamos que, por mais um ano consecutivo, a Positivo ficou entre as marcas de computadores mais lembrada pelos consumidores brasileiros, segundo a pesquisa Top of Mind da Folha de São Paulo, divulgada em outubro. A Top of Mind, realizada pelo jornal há 31 anos, é a maior pesquisa sobre lembrança de marcas do Brasil. A pesquisa ocorreu entre 02 e 14 de agosto, em que foram ouvidas de forma presencial 7.584 pessoas. Em 2020, a Positivo também esteve entre as marcas mais lembradas, em 3ª posição, subindo para segunda posição neste ano.

Assim, concluímos estes nove primeiros meses com a certeza de que entregaremos em 2021 um dos melhores resultados de nossa história. Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas, investidores, clientes e parceiros pela confiança e reafirmamos, mais uma vez, que seguimos trabalhando na construção de fortes alicerces a fim de nos mantermos como a Companhia de tecnologia líder no mercado brasileiro.

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

Com uma organização de negócios que permite assegurar uma forte presença e participação de mercado sólida, pudemos consolidar competências-chave em desenvolvimento, produção e distribuição de hardware, serviços e softwares periféricos. Conforme quadro abaixo, identificamos a forma com que a Positivo Tecnologia organiza suas Unidades de Negócios e segmenta seus públicos e suas linhas de produtos:



DESEMPENHO OPERACIONAL

Consumer

RECEITA BRUTA

R\$ 489 milhões
no 3T21

R\$ 1.534 bi
no 9M21



É a Unidade de Negócios da Positivo Tecnologia Responsável pela atuação nos diferentes canais de distribuição destinados a clientes finais pessoas físicas, oferecendo uma linha completa de computadores, tablets, celulares, dispositivos IoT e serviços de rentabilização sobre a base de clientes.

O volume de notebooks vendidos no varejo se mantém em patamares mais elevados quando comparado ao período pré-pandemia. No acumulado de 2021, o volume ficou 29% acima do mesmo período de 2020, contudo, em linha com a desaceleração global do setor de varejo, notamos no 3T21 uma menor demanda por PCs (notebooks e desktop), com retração de 16% em relação ao 2T21. Vale mencionar que a estabilização na demanda por computadores no segmento de varejo já era esperada pela Companhia, a qual deve conseguir manter níveis saudáveis de rentabilidade para essa Unidade de Negócios.

Ressaltamos que os mercados de eletroeletrônicos tiveram comportamentos distintos no Brasil durante a pandemia. O celular era considerado como um item de primeira necessidade para as pessoas, com consumo constante, enquanto os PCs eram considerados como mercado de segunda necessidade. Com o advento da pandemia, vimos que o PC passou a ser considerado um bem essencial em grande parte das famílias brasileiras, fazendo sua demanda aumentar significativamente. Este aumento de consumo é reflexo da enorme procura devido ao home office e aulas on-line, já o smartphone, que apresentou inicialmente uma redução no consumo, retomou a patamares *pré pandemia* ao final do ano de 2020.

Como reflexo dos fatores acima mencionados, houve desaceleração no volume de vendas em celulares e tablets no 3T21 YoY. No entanto, seguimos com nossa estratégia de ganhar participação de mercado através da oferta de um portfólio mais amplo de produtos de forma a atender diferentes públicos finais. Em PCs continuamos com a introdução da nova marca licenciada, a Compaq, e em Mobilidade recentemente, em 25 de outubro, anunciamos a parceria para fabricar e vender no Brasil aparelhos *premium* da Infinix, marca da Transsion Holdings, gigante global de celulares.

A nova parceria reforça a estratégia da Companhia em ampliar o portfólio de celulares e atuar competitivamente na faixa intermediária e *premium* de preços no mercado de smartphones no Brasil.

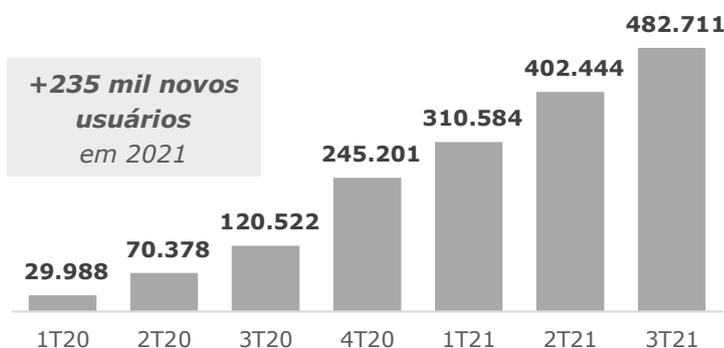


As operações da Infinix no Brasil terão o apoio da equipe de profissionais da Positivo Tecnologia em Curitiba, São Paulo, Ilhéus e Manaus. Os consumidores de produtos da marca também poderão contar com uma rede composta por 150 assistências técnicas especializadas em todo o país. A fabricação dos *smartphones* Infinix chega para complementar nosso portfólio de telefones celulares. A marca Positivo já atuava com produtos até R\$ 1.000,00 e a marca Infinix atuará na faixa intermediária e alta de R\$ 1.000,00 até R\$ 3.000,00. Assim como nosso portfólio de computadores, podemos atender a necessidade de toda a população brasileira oferecendo telefones celulares que variam de modelos mais simples até modelos *premium*.

Em Avenidas de Crescimento que permeiam a Unidade de Varejo, destacamos Casa Inteligente, que apresentou uma queda no volume de vendas no período, devido, principalmente, ao atraso na entrega de componentes vindos da Ásia (dada a pandemia global), sazonalidade e aumento de competitividade no segmento de produtos DIY (*do it yourself*). No entanto, o número de clientes ativos utilizando nosso aplicativo Casa Inteligente continua em ascensão, ao final de setembro já contávamos com mais de 480 mil usuários, aumento de 301% vs o 3T20. Veja a evolução no gráfico abaixo:



Evolução de usuários do aplicativo Positivo Casa Inteligente



A Positivo também está desenvolvendo estruturalmente o canal próprio para atendimento a pequenos varejistas (T3). Quando comparado ao 3T20, esse canal apresentou crescimento de 36,0% e já conta com mais de 1.000 clientes ativos. O canal T3 traz capilaridade, margens mais estáveis e maior penetração de vendas ao longo do território brasileiro.

Seguimos confiantes em nossa estratégia de diversificação de produtos de qualidade que suprem as demandas e necessidades de nossos clientes. Acreditamos que, apesar da estabilização de vendas de computadores, a demanda continuará em níveis maiores do que o dos últimos anos, com receita e margens saudáveis para essa Unidade de Negócios.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Corporativo

RECEITA BRUTA

R\$ 155 milhões
no 3T21

R\$ 433 milhões
no 9M21



É a Unidade de Negócios da Positivo

Tecnologia especializada em parques tecnológicos completos, suporte e serviços, atendendo pequenas, médias e grandes empresas, com toda a linha de PCs, Tablets, servidores e soluções, desenvolvidos de acordo com as necessidades de cada cliente.

No 3T21, o segmento Corporativo apresentou um dos melhores resultados da história da Companhia, tanto pelo aumento do volume de vendas de computadores quanto pelo aumento da demanda por aluguel de equipamentos (HaaS) para grandes empresas e instituições de ensino. Esse resultado se deve, principalmente, pela (i) crescente necessidade por parte das empresas de atualizarem infraestrutura tecnológica, (ii) oferta de um portfólio de produtos e serviços diversificados e de qualidade por parte da Companhia, e (iii) esforços de nossa equipe comercial na captação de novos clientes e capacidade de manutenção de clientes da base.

Quando analisamos o volume de vendas de notebooks para esta unidade, observamos um aumento de 54% no trimestre versus o mesmo período do ano anterior e um aumento de 32% comparado ao 2T21, sendo que a marca Vaio representa cerca de 38% dos computadores vendidos para o segmento corporativo. Destaque também para o canal de vendas para pequenas e médias empresas que compartilha de bom crescimento no período.

Essa Unidade de Negócios possui equipe comercial dedicada ao atendimento a clientes corporativos de grande porte para vendas de produtos e serviços. No 3T21, 15% dos contratos firmados foram com novos clientes, destacando o setor educacional. Adicionalmente, cerca de 40% da receita oriunda de grandes corporações contempla HaaS (Hardware As A Service), sendo que grande parte foi originada dentro de nossa base de clientes, indicando um alto potencial de *cross-sell* para este segmento.

Ainda em HaaS, tivemos faturamento recorde no período, apresentando aumento de receita de mais de 100% em 12 meses. Acreditamos que o modelo de locação de hardware e serviços de tecnologia é uma tendência global com alto potencial de crescimento para os próximos anos e terá cada vez mais relevância



na receita desta Unidade. Para este trimestre, destacamos o ótimo desempenho do HaaS4Edu, pacote de aluguel e suporte de computadores e dispositivos móveis ao setor educacional lançado no 2T21, que vem demonstrando uma crescente aderência e conquistando novos clientes no ramo de educação.

A frente de Soluções de Pagamento é uma das Avenidas de Crescimento da Companhia que integra sua estratégia de negócio, visando diversificação de receita, produtos e serviços. Nessa frente, apresentamos conquistas comerciais importantes no período.

Com o fim da exclusividade para fornecimento das máquinas de pagamento à Cielo, ampliamos o potencial de penetração no mercado brasileiro. A Positivo já possui diversos negócios encaminhados com grandes adquirentes e Fintechs do setor de pagamentos. Como exemplo da expansão desta Avenida, podemos citar o contrato firmado junto a adquirente Stone, onde já foi iniciando o fornecimento em outubro dos terminais de pagamentos inteligentes, cujo volume deverá crescer até início do próximo ano.

Presente em todo o território brasileiro, a Stone é uma *fintech* brasileira de meios de pagamentos que atua em serviços de aquisição multi-bandeiras por intermédio de máquinas de cartões, processando transações realizadas por cartões de crédito, débito e voucher.



Além da Stone, a Companhia já fornece os terminais inteligentes de pagamento para a Cielo, adquirente brasileira multi-bandeira, para a qual possuímos um parque instalado de mais de 400 mil *smart* POS no Brasil, que são terminais de pagamento inteligentes completamente homologados, e que contam com as certificações PCI PTS 5.x e EMV e com sistema operacional Android. Esses terminais são fundamentais frente ao célere desenvolvimento do segmento de meios de pagamento no país, pois permitem todas as formas de pagamento em um único dispositivo (incluindo PIX, QR Code, Aproximação-NFC, pagamento por reconhecimento facial, entre outros), com fácil integração, mobilidade e agilidade no atendimento ao cliente final.

A Positivo Tecnologia continua trabalhando para avançar em novas parcerias estratégicas com todas as adquirentes, sub-adquirentes e *Fintechs* do Brasil.

Ainda referente às Avenidas de Crescimento, a *Positivo Server & Solutions* (PSS) apresentou retração no trimestre, tanto na comparação anual quanto na trimestral, reflexo da variação de alguns contratos nestes períodos. É importante lembrar que, por característica do negócio, o ticket médio dos produtos ofertados em PSS é mais expressivo e variações contratuais, como contratos firmados ou encerrados, podem ocasionar em maiores oscilações no faturamento do negócio. No entanto, vemos uma crescente demanda por projetos de hiperconvergência, estrutura de TI que combina armazenamento, processamento e rede em um único sistema escalonável e flexível, permitindo reduzir a complexidade e custos do data center, que já representa cerca de 35% do resultado do PSS no trimestre.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Instituições Públicas

RECEITA BRUTA

R\$ 336 milhões
no 3T21

R\$ 761 milhões
no 9M21



É a Unidade de Negócios da Positivo Tecnologia responsável por atender às demandas do setor público, que compreende empresas estatais e mistas, autarquias, tribunais e demais órgãos das esferas federal, estadual e municipal. Fornece desktops, notebooks, tablets, smartphones, servidores, soluções de conectividade, software de gerenciamento, software de diagnóstico desenvolvidos rigorosamente de acordo com as especificações dos editais de órgãos de governo e empresas públicas, adequando seus produtos para atender às necessidades de cada Instituição.

A cada ano, as instituições públicas executam seus planejamentos orçamentários para aquisição de tecnologia, renovam seus parques de computadores cujas garantias vão se expirando, bem como se atualizam em relação às novas soluções decorrentes das grandes evoluções tecnológicas na busca de maior produtividade e manutenção de seus níveis de serviço. Além da renovação do parque e da atualização tecnológica, o que já é rotina, a necessidade de adaptação aos novos modelos de trabalho e ensino remoto, reflexo da pandemia global (Covid-19), provocou, principalmente na rede de ensino público, uma forte demanda por computadores e tablets numa corrida desenfreada para equipar seus alunos.

De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, a União deve aplicar, anualmente, nunca menos de dezoito por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino. A obrigatoriedade do investimento desta verba na educação (implicando inclusive em responsabilização do agente público caso não haja o cumprimento da mesma) e a diminuição dos gastos com transporte e merenda escolar devido aos alunos terem estudado a distância, liberaram um orçamento sem igual para a área educacional.

Assim, quando analisamos o volume de projetos educacionais, percebe-se o grande peso deste setor no crescimento do mercado. O volume de notebooks entregues nos primeiros nove meses do ano, quando comparado ao volume contratado no mesmo período de 2020, aumentou acima de 900%. Muitos para atender professores e alunos das escolas públicas.

Podemos observar que o terceiro trimestre foi marcado pela evolução de importantes negócios nesta área, como a entrega de tablets, notebooks, laptops educacionais e software de gestão educacional,

dentre outros equipamentos, para a Secretaria da Educação do Estado do Ceará, Secretaria Estadual de Educação de São Paulo e Secretaria de Educação no Município de São Paulo.

Mas não foi somente de educação que os grandes números apresentados se constituíram. A Positivo Tecnologia teve êxito num grande número de editais para outras áreas governamentais dentro os quais citamos o fornecimento de serviços envolvendo totens junto à PRODESP, notebooks para o Banco do Brasil; smartphones para os Correios, desktops e notebooks para a Petrobras e, recentemente, o fornecimento de HaaS para à Companhia de Saneamento do Paraná.

Atestando a capacidade de entrega da Companhia a projetos exigentes e de diferentes portes, a Positivo Tecnologia, que tem como vantagem competitiva seu histórico de mais de 30 anos fornecendo computadores nas mais variadas configurações para grande parte das mais diversas camadas governamentais do Brasil, apresentou crescimento de 416% em Receita Bruta no trimestre vs o 3T20 e 123% no 9M21 vs o 9M20. Notamos a continuidade quanto ao crescimento da demanda pelo modelo de HaaS que, como serviço gerenciado, vem permitindo projetos com melhores resultados, e cabe novamente destacar que a Companhia segue cada vez mais criteriosa e seletiva em seus projetos de licitação, preservando a constância de margens saudáveis aos negócios.

A Unidade alcançou faturamento de R\$ 761 milhões até o final de setembro - contra R\$ 342 milhões no mesmo período de 2020. Já em relação aos projetos ganhos (contratados e a contratar), a serem entregues a partir de outubro, a Unidade alcança um valor de mais de R\$ 1,7 bilhão, a serem realizados nos próximos períodos, contra 788 milhões quando comparado a 9M20 - além do montante de compras contratadas para o fornecimento de 225 mil Urnas Eletrônicas (eleições 2022), com faturamento de cerca de R\$ 925 milhões a ser realizado parcialmente (~10%) no quarto trimestre de 2021 e o saldo restante no ano de 2022.

Adicionalmente, e conforme recentemente divulgado ao final do mês de outubro, a Positivo Tecnologia foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como a única empresa habilitada no processo licitatório para fornecimento de até 176 mil novas urnas eletrônicas para as eleições de 2024. O processo de licitação compreende três fases, das quais em duas já fomos aprovados: a de habilitação e a de proposta técnica. Ainda aguardamos os resultados da avaliação da proposta de preços, que será a última fase do processo licitatório. Apesar de única habilitada, a Companhia precisa ainda cumprir com todas as etapas e regras estipuladas no edital para poder ser considerada vencedora.



PROGRAMA DE *CORPORATE VENTURE CAPITAL*

Somos uma empresa de tecnologia que há 32 anos vem desenvolvendo tecnologia de *hardware*, tendo comercializado milhões de computadores, tablets e celulares para consumidores, empresas e governos desde então. O senso de inovação faz parte da Companhia desde a sua fundação.

Estimamos alocar em torno de **R\$ 40 milhões em 2021 na iniciativa de Venture Capital**, cabendo destacar que **os projetos de Startups são de cunho estratégico e com resultados ainda marginais no resultado consolidado da Companhia.**

Estamos entre as empresas que mais fazem inovação aberta com *startups* no país, adquirindo participações minoritárias em tais empresas, sendo uma das pioneiras em Corporate Venture Capital (CVC) no Brasil. Acreditamos na importância do fomento do ecossistema de desenvolvimento e inovação tecnológica do país e, por isso, há alguns anos criamos um programa de investimento e aceleração de Startups.

Por meio do Programa de Corporate Venture, a Companhia apoia empresas que oferecem soluções para revolucionar negócios e o cotidiano das pessoas, identificando as necessidades de crescimento das startups e auxiliando nesse processo com envolvimento de nossos profissionais. Cabe ressaltar que a Positivo Tecnologia possui um Fundo de Investimento em Participações (FIP) em que concentra recursos para apoiar empresas de base tecnológica, e possibilita a aceleração de startups.

Muito mais do que investimento financeiro, as equipes da Positivo Tecnologia agregam valor às investidas ao assessorar iniciativas e participar de projetos estratégicos das mesmas.

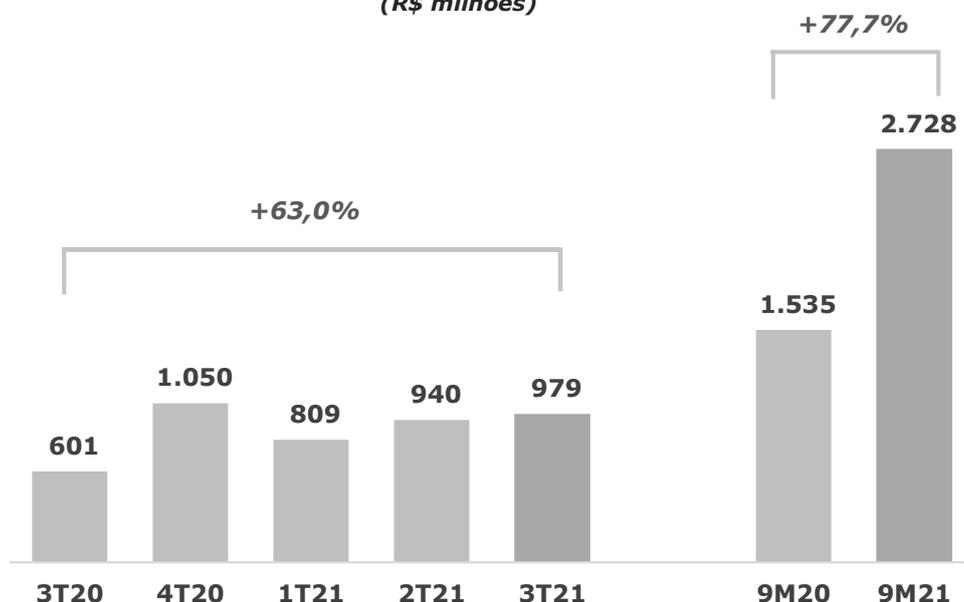
Também, promovemos constantemente diálogos entre as Startups e nossas Unidades de Negócios visando fomentar a cultura de inovação e agilidade que estas empresas nascentes têm a acrescentar ao ambiente corporativo.

Os critérios de análise para seleção das Startups incluem (i) o potencial de retorno financeiro, (ii) sinergias com as Avenidas de Crescimento e também (iii) o que a Positivo Tecnologia irá agregar àquele investimento, como alavancador no desenvolvimento da própria Startup.

Algumas de nossas investidas:

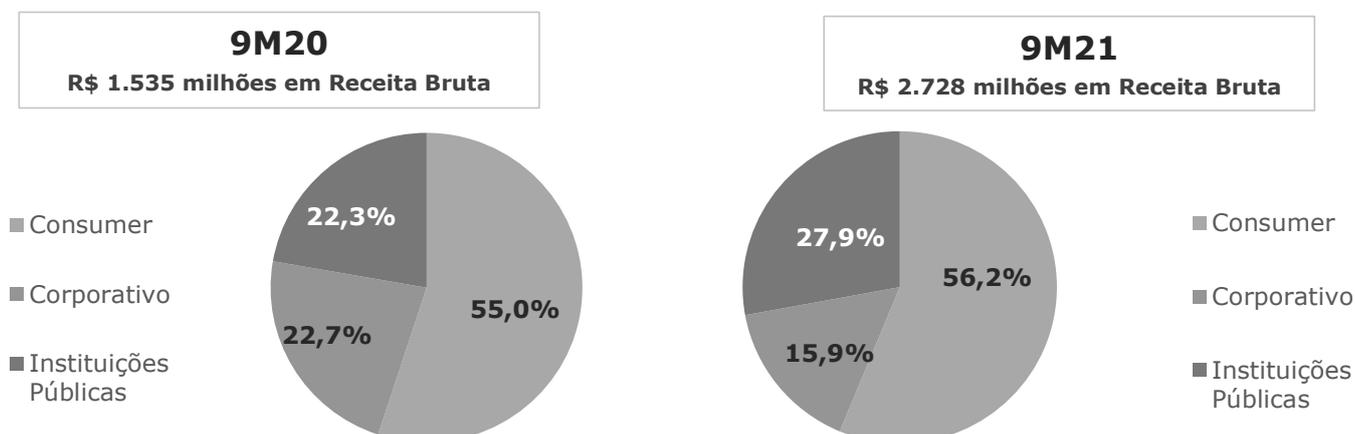
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)

A Receita Bruta do trimestre fechou em R\$ 979 milhões, crescimento expressivo de 63,0% comparado ao 3T20. Já no acumulado do ano, alcançamos R\$ 2.728 milhões, 77,7% maior do que a Receita Bruta reportada no mesmo período de 2020. O gráfico acima ilustra a constância no crescimento da Receita Bruta por vários trimestres consecutivos, resultado da contínua demanda por computadores e soluções tecnológicas pelo setor de consumo, corporativo e por instituições públicas, e por um mix de produtos cada vez mais completo que atende a necessidade dos clientes nos três segmentos de negócios. Consideramos também que boa parte deste crescimento é apoiado pelas Avenidas de Crescimento que, cada vez mais, agregam valor ao nosso negócio principal como fonte de Receita Recorrente e margens saudáveis.

Segmentação da Receita Bruta por Unidade de Negócio



Nossa **unidade de vendas no varejo (Consumer)**, que representa 56,2% da Receita Bruta da Companhia, fechou os primeiros nove meses do ano com Receita Bruta de R\$ 1.534 milhões, crescimento de 82% em relação ao mesmo período de 2020. No trimestre, a Receita Bruta desta Unidade fechou em R\$ 489 milhões, crescimento de 24,8% versus o 3T20. Acreditamos que, para os próximos trimestres, as vendas de notebooks no varejo devem se estabilizar após a forte demanda dos últimos períodos, porém, permanecerão em patamares superiores aos anos pré-pandemia.

A Receita Bruta da **unidade de vendas corporativas (Corporativo)**, que vem ganhando cada vez mais representatividade na carteira, fechou o 9M21 em R\$ 433,4 milhões, 24,3% maior comparado ao 9M20, já no trimestre a Receita foi de R\$ 154,5 milhões, +7,3% versus 3T20. Este crescimento se deve, principalmente, pela continua demanda por atualização de parques tecnológicos por parte de grandes empresas. Notamos também uma forte tendência pelo modelo de aluguel de hardware em detrimento a compra computadores. Nosso segmento de negócio de HaaS (*Hardware as a Service*) apresentou crescimento recorde no período: no 3T21 tivemos aumento de 120% vs 3T20, enquanto no acumulado do ano, o crescimento foi de 83% vs 9M20. Vale notar também que o resultado de HaaS já representa 15% da Receita desta unidade de negócio, resultando em maior fonte de receita recorrente e melhores margens.

Potencializada por um maior número de licitações no país e pela necessidade de instituições públicas de ensino de ofertarem notebooks e tablets a seus alunos, a Receita da nossa unidade de **Instituições Públicas** fechou o trimestre com faturamento expressivo de R\$ 336,0 milhões, +416,2% versus o 3T20. No acumulado dos nove meses, o faturamento foi de R\$ 760,8 milhões, aumento de 133,7% contra o 9M20. Lembrando que, a receita oriunda da venda das urnas eleitorais não está representada no resultado deste período.

Receitas Bruta Venda de Produtos e Serviços
Informações financeiras gerenciais. Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados.

	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Computadores	651.064	385.668	68,8%	1.716.046	992.517	72,9%
<i>Notebooks</i>	532.432	289.098	84,2%	1.417.072	689.998	105,4%
<i>Desktops</i>	118.632	96.570	22,8%	298.974	302.519	(1,2%)
Servidores	20.032	36.186	(44,6%)	91.484	111.609	(18,0%)
Tablets + Celulares	195.885	120.391	62,7%	595.770	290.491	105,1%
Internet das Coisas (IoT)	7.831	12.338	(36,5%)	30.788	22.284	38,2%
Outros Produtos (periféricos, MP, etc.)	61.401	7.979	672,4%	193.534	39.606	388,6%
Receita Bruta com Produtos	936.213	562.562	66,4%	2.627.622	1.456.507	80,4%
HaaS	22.954	10.443	119,8%	40.891	22.402	82,5%
Serviços de Assistência Técnica	10.842	2.797	287,6%	28.841	4.954	482,2%
Outros Serviços	9.433	24.933	(62,2%)	31.084	51.147	(39,0%)
Receita Bruta com Serviços	43.229	38.173	13,3%	100.816	78.503	28,4%
Receita Bruta Consolidada	979.442	600.735	63,0%	2.728.438	1.535.010	77,7%
Impostos sobre Vendas e Subvenções	(89.479)	(56.036)	59,7%	(251.584)	(147.131)	71,0%
Verbas Comerciais, Devoluções e Abatimentos	(61.169)	(34.568)	77,0%	(185.698)	(82.224)	125,8%
Deduções da Receita Bruta	(150.648)	(90.604)	66,3%	(437.282)	(229.355)	90,7%
Receita Líquida Consolidada	828.794	510.131	62,5%	2.291.156	1.305.655	75,5%

LUCRO BRUTO

MARGEM BRUTA

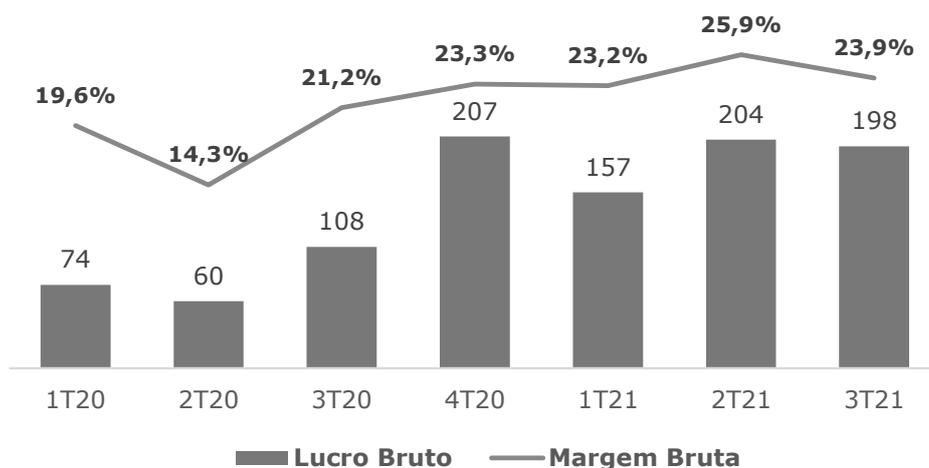
Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados.

	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Bruta Consolidada	979.442	600.735	63,0%	2.728.438	1.535.010	77,7%
Descontos e Deduções	(150.648)	(90.604)	66,3%	(437.282)	(229.355)	90,7%
Receita Líquida Consolidada	828.794	510.131	62,5%	2.291.156	1.305.655	75,5%
Matéria Prima e Mão-de-Obra	(627.144)	(399.228)	58,2%	(1.723.074)	(1.055.955)	63,6%
Serviços Prestados por Terceiros	(44)	(821)	(94,6%)	(157)	(1.374)	(88,6%)
Depreciação e Amortização	(3.806)	(1.910)	99,3%	(9.659)	(6.142)	57,3%
Custo dos Produtos e Serviços	(630.994)	(401.959)	57,0%	(1.732.890)	(1.063.471)	62,9%
Lucro Bruto	197.800	108.172	82,9%	558.266	242.184	130,5%
Margem Bruta	23,9%	21,2%	2,7 p.p.	24,4%	18,5%	5,8 p.p.

Nossa Receita Líquida encerrou o trimestre em R\$ 829 milhões e R\$ 2.291 milhões no 9M21, aumento de 62,5% e 75,5%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior. Após os custos de produtos e serviços, que cresceram de forma menos acelerada que a Receita Líquida, concluímos o trimestre com Lucro Bruto de R\$ 197,8 milhões e Margem Bruta de 23,9%, melhora de 2,7 p.p. em relação ao 3T20. No acumulado de 2021 o Lucro Bruto ficou em R\$ 558,3 milhões com Margem Bruta de 24,4%, 5,8 p.p. superior ao 9M20.

A constante melhora da margem bruta é resultado do melhor mix de produtos e serviços ofertados e pelo aumento da participação de receita recorrente advinda das avenidas de crescimento, que possuem também maior rentabilidade.

Evolução da Margem Bruta (R\$ mm)



DESPESAS OPERACIONAIS

DESPESAS OPERACIONAIS

Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados.

	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro Bruto	197.800	108.172	82,9%	558.266	242.184	130,5%
Receitas/ despesas Operacionais	(119.439)	(57.075)	109,3%	(337.867)	(205.198)	64,7%
Despesas Comerciais	(98.983)	(82.944)	19,3%	(291.987)	(200.745)	45,5%
Comissões sobre Vendas	(15.917)	(10.473)	52,0%	(39.337)	(25.281)	55,6%
Propaganda, Marketing e Pessoal	(19.512)	(14.722)	32,5%	(61.987)	(38.868)	59,5%
Assistência Técnica e Garantia	(31.149)	(18.537)	68,0%	(91.463)	(50.062)	82,7%
Fretes	(12.600)	(12.172)	3,5%	(37.047)	(28.125)	31,7%
Pesquisa e Desenvolvimento	(11.217)	(9.254)	21,2%	(36.738)	(20.255)	81,4%
Depreciação e Amortização	(2.845)	(3.161)	(10,0%)	(8.908)	(8.614)	3,4%
Outras Despesas Comerciais	(5.743)	(14.625)	(60,7%)	(16.507)	(29.540)	(44,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(29.877)	(21.946)	36,1%	(81.551)	(70.257)	16,1%
Salários, Encargos e Benefícios	(23.957)	(14.097)	69,9%	(64.448)	(40.733)	58,2%
Depreciação e Amortização	(4.228)	(6.818)	(38,0%)	(14.264)	(20.845)	(31,6%)
Outras Despesas Gerais e Adm.	(1.692)	(1.031)	n/a	(2.839)	(8.679)	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.399	(3.836)	n/a	4.667	(765)	n/a
Outras receitas/despesas operacionais	3.022	51.651	(94,1%)	31.004	66.569	(53,4%)
Resultado Operacional (EBIT)	78.361	51.097	53,4%	220.399	36.986	495,9%

Com a gradual reabertura da economia ao longo dos últimos meses, somado ao aquecimento do setor de tecnologia e ao crescente desenvolvimento da Companhia, algumas linhas de despesas importantes para nosso negócio como marketing, pesquisa e desenvolvimento e comissões sobre vendas voltaram a crescer, embora em percentuais menores do que o crescimento do Lucro Bruto. No 3T21, as despesas operacionais fecharam em R\$ 119,4 milhões, maior em 109,3% vs. 3T20, enquanto no acumulado do ano encerraram em R\$ 337,9 milhões, 64,7% maior que o primeiro o mesmo período de 2020. Vale lembrar que em 2020 tivemos redução de despesas com pessoal devido a adesão à redução de jornada de trabalho no início da pandemia.

EBITDA AJUSTADO

EBITDA AJUSTADO

Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados.

	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
EBIT	78.361	51.097	53,4%	220.399	36.986	495,9%
Depreciação e Amortização	10.879	11.889	(8,5%)	32.831	35.601	(7,8%)
Outras receitas/despesas não operacionais	-	-	n/a	(3.458)	-	n/a
EBITDA	89.240	62.986	41,7%	249.771	72.587	244,1%
Margem EBITDA	10,8%	12,3%	-1,6 p.p.	10,9%	5,6%	5,3 p.p.
Hedge de Matérias Primas	-	6.073	n/a	2.835	(5.127)	n/a
EBITDA Ajustado	89.240	69.059	29,2%	252.606	67.460	274,5%
Margem EBITDA Ajustada	10,8%	13,5%	-2,8 p.p.	11,0%	5,2%	5,9 p.p.

Nota: A partir de 01 de abril de 2021 a Companhia passou a adotar a contabilidade de hedge (*Hedge Accounting*).

Encerramos o terceiro trimestre de 2021 com EBITDA Ajustado de R\$ 89,2 milhões, 29,2% superior ao 3T20 e com Margem EBITDA Ajustada de 10,8%, redução de 2,8 p.p. vs 3T20. No 9M21, nosso EBITDA Ajustado atingiu R\$ 252,6 milhões, + 274% vs 9M20, já a margem EBITDA do período foi de 11,0%, melhora de 5,9 p.p. comparado ao 9M20.

A queda pontual da margem EBITDA no comparativo trimestral é reflexo da menor despesa operacional apresentada no 3T20. O crescimento sucessivo do EBITDA é reflexo do ótimo desempenho operacional que a Companhia vem demonstrando nos últimos períodos, resultante de uma operação robusta sustentada por um modelo de negócio eficiente e com produtos e serviços de qualidade.

ROIC – Retorno sobre Capital Investido

ROIC

Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados.

	3T21	3T20	Var. 3T20	2T21	Var. 2T21
EBIT (LTM)	461.088	69.610	562,4%	433.824	6,3%
IR/CSLL (LTM)	(70.080)	(12.371)	466,5%	(77.258)	-9,3%
NOPAT (LTM)	391.008	57.239	583,1%	356.566	9,7%
Média do Capital Empregado¹	1.152.889	806.256	43,0%	1.132.288	1,8%
ROIC²	33,9%	7,1%	26,8 p.p.	31,5%	2,4 p.p.

1 - Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior. Considera o capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo líquidos de IR/CSLL diferidos.

2 - NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Em continuidade a uma melhor comunicação junto ao mercado, passaremos a divulgar a partir deste trimestre nosso ROIC anualizado. A metodologia utilizada considera o retorno sobre o Capital de Giro, que melhor reflete a realidade do setor em que a Companhia se encontra inserida.

No 3T21, o ROIC anualizado atingiu 33,9%, com aumento de 26,8 p.p. versus o 3T20 e de 2,4 p.p. frente o 2T21. A melhora expressiva deste indicador é reflexo da contínua entrega de sólidos resultados, conforme reportados nos últimos períodos, combinada com adequada gestão operacional.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO						
<i>Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados</i>						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receitas Financeiras	7.009	7.574	(7,5%)	34.763	26.267	32,3%
Despesas Financeiras	(40.358)	(23.242)	73,6%	(105.345)	(71.033)	48,3%
Resultado Financ. Pré-Var. Cambial	(33.349)	(15.668)	112,8%	(70.582)	(44.766)	57,7%
Variação/ Cobertura Cambial	9.929	23.257	(57,3%)	14.668	63.772	(77,0%)
Resultado Financeiro	(23.420)	7.589	n/a	(55.914)	19.006	n/a

O Resultado Financeiro ficou R\$ 23,4 milhões negativo no 3T21 *versus* ganho de R\$ 7,6 milhões no 3T20. Já no acumulado do ano registramos perda de R\$ 55,9 milhões contra ganho de R\$ 19,0 milhões no 9M20, reflexo do menor resultado de variação cambial no período. Ressaltamos que o objetivo da Política Cambial da Companhia é a proteção do resultado operacional e a redução de sua volatilidade no resultado, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

LUCRO LÍQUIDO

Como reflexo das explicações acima, o Lucro Líquido apurado no 3T21 alcançou R\$ 53,7 milhões contra R\$ 50,3 milhões no 3T20, aumento de 6,8%. Já nos primeiros nove meses de 2021 a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 161,0 milhões, crescimento de 250% contra o mesmo período de 2020.

Ressaltamos que o 3T21 é o 5º trimestre consecutivo em que entregamos um Lucro Líquido acima de R\$ 50 milhões demonstrando, mais uma vez, a consistência na entrega de resultados com margens saudáveis.

ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Informações financeiras gerenciais. Valores em milhares de reais, exceto os percentuais. Resultados Consolidados.

Endividamento e Disponibilidades	3T21	3T20	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	388.515	595.124	(34,7%)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	346.318	189.770	82,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.043)	(100.690)	(98,0%)
Endividamento	732.790	684.204	7,1%
Caixa e Equivalentes	388.751	546.175	(28,8%)
Disponibilidades	388.751	546.175	(28,8%)
Endividamento Líquido	344.039	138.029	149,3%
EBITDA Ajustado LTM	347.620	106.643	226,0%
Endividamento Líquido / EBITDA LTM	1,0x	1,3x	-0,3x

O 3T21 foi encerrado com uma posição de caixa de R\$ 388,8 milhões. Ressaltamos que a Companhia vem mantendo os procedimentos de *liability management*, ao tomar linhas que resultaram em alongamento do perfil da dívida, sendo 47,1% de longo prazo, melhora de 23,0 p.p. contra o mesmo período de 2020.

Finalizamos o período com uma Dívida Líquida de R\$ 344 milhões, melhor geração de caixa e avanço de 226% do EBITDA LTM, resultando em um melhor indicador do múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,0x contra 1,3x no 3T20.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	3T21	3T20	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	52,9%	75,8%	-23,0 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	47,1%	24,2%	23,0 p.p.

A Companhia concluiu, em 10/03/2021, a **colocação de uma emissão de debêntures simples no montante de R\$ 300 milhões**. Essas debêntures têm o prazo de 4 anos e um *duration* médio de 23 meses, o que permitiu o alongamento no perfil da dívida e melhor diversificação de fontes de financiamento. Os recursos provenientes desta captação foram majoritariamente utilizados para liquidar financiamentos de curto prazo, melhorando assim nosso perfil de endividamento que é composto por 52,9% por empréstimos e financiamentos de curto prazo e 47,1% de longo prazo.

MERCADO DE CAPITAIS

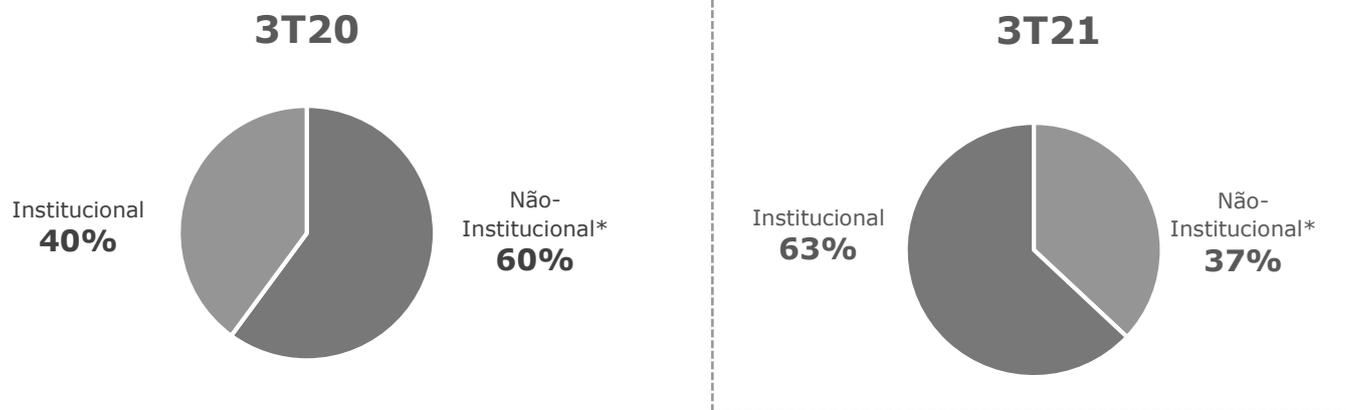
Composição Acionária

A Positivo encerrou o 3T21 com Capital Social de R\$ 722 milhões, como parte do Patrimônio Líquido de R\$ 1,2 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POSI3), das quais 54,9% estão em circulação ("Free Float"). O cálculo do *Free Float* tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, Administradores e pessoas ligadas, e ações em tesouraria:

Composição Acionária	Ações	%
Controladores	62.461.494	44,0%
Tesouraria	2.030.683	1,4%
<i>Free Float</i>	77.307.823	54,6%
Total	141.800.000	100,0%

Ao longo dos últimos 12 meses temos acompanhado o aumento de investidores institucionais na base de acionistas, correspondendo atualmente por mais de 60% do *Free Float*. O gráfico abaixo ilustra a evolução por tipo de investidor do *Free Float*, que encerrou o 3T21 com 63% investidores institucionais e 37% não-institucionais:

Evolução do *Free Float* por Tipo de Investidor



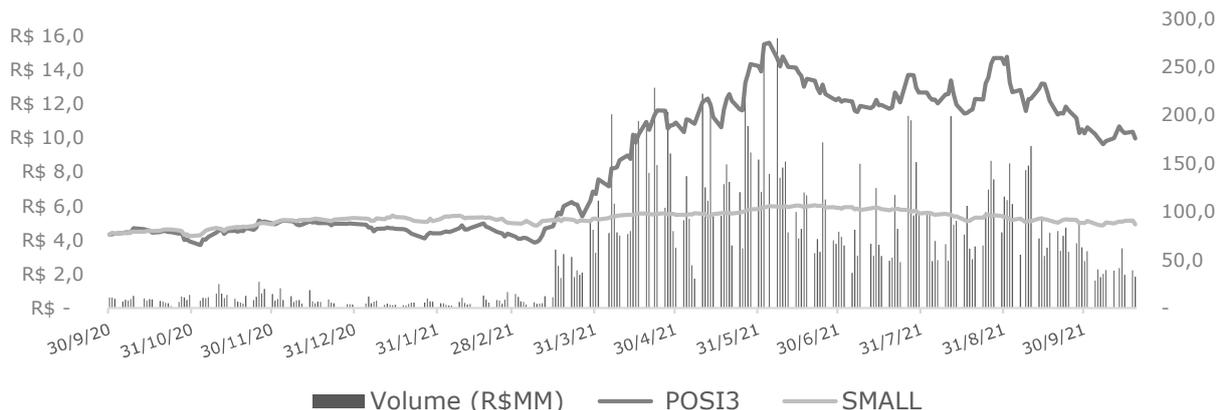
*ex-controladores

Desempenho da Ação

As ações POSI3 são negociadas no Novo Mercado, categoria de maior nível de Governança Corporativa da B3. Elas encerraram o 3T21 cotadas a R\$ 10,25, apresentando uma valorização de 107% no ano de 2021.

Destacamos também que as ações POSI3 encerraram o pregão de 10 de novembro de 2021 precificadas em R\$ 9,31, representando valorização de 82,5% em relação ao término do ano de 2020, quando valiam R\$ 5,10, enquanto o índice SMLL apresentou variação negativa de 11,5% no mesmo período.

Evolução da POSI3 nos últimos 12 meses vs SMLL

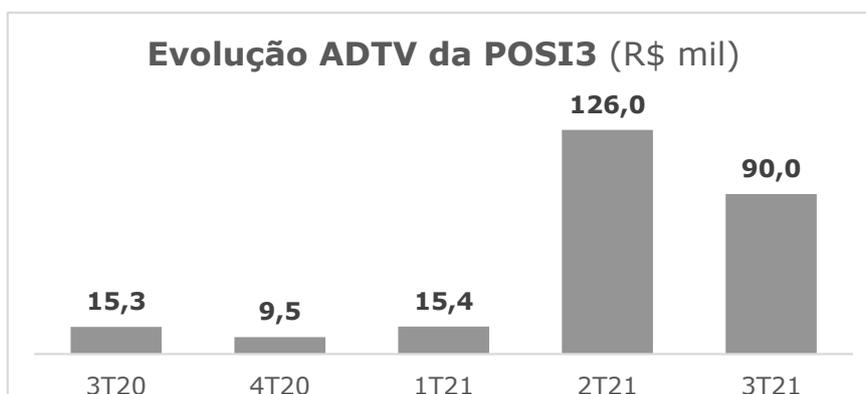


Valor de Mercado

Ao final do 3T21, a Companhia atingiu R\$1.454 milhões de valor de mercado, apresentando uma valorização de +137,5% em 12 meses, quando o valor de mercado da Companhia era de R\$ 612 milhões. Calculamos o valor de mercado multiplicando o total de ações da companhia pelo preço da ação POSI3 na data de referência.

Volume Médio Diário Negociado (ADTV)

Destaque para o expressivo crescimento da média diária de ações negociadas (POSI3) na B3. Atualmente, cerca 7 milhões de ações da Companhia vem sendo negociadas diariamente, praticamente o dobro da quantidade negociada há 12 meses. Durante os meses de julho, agosto e setembro, que compõe o 3T21, o ADTV da POSI3 foi de R\$90 milhões. Este crescimento em ADTV corroborou para o ingresso de POSI3 no IBRX-100, índice das 100 ações amis líquidas da B3, conforme anunciado em agosto deste ano.



Cobertura de Analistas de Equity Research

Atualmente, a Companhia possui cobertura de analistas de casas de investimentos como BTG Pactual, XP Investimentos, Bradesco BBI e Eleven Financial. Seguimos ampliando nosso relacionamento com as demais casas de *research* vislumbrando tornar nosso modelo de negócios amplamente conhecido pelo mercado. Para mais informações sobre recomendações de analistas, acesse ri.positivotecnologia.com.br/cobertura-de-analistas/.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Dando continuidade aos relevantes resultados entregues nestes nove primeiros meses, pontuado por números históricos, pelo crescimento dos principais indicadores operacionais e financeiros e pelo amadurecimento dos contratos já firmados pela Companhia, cujas receitas ainda serão contabilizadas nos últimos meses do ano, projetamos que a Receita Bruta para o quarto trimestre de 2021 será entre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 1,4 bilhão.

Reafirmamos que a Companhia segue com uma forte demanda em todas as suas Unidades de Negócios e continua acelerando o seu processo de Transformação por meio das novas iniciativas e investimentos nas chamadas "Avenidas de Crescimento".

Mais uma vez, a entrega dos resultados destes nove primeiros meses do ano reafirma o nosso otimismo e nossa crença de que a Companhia está se consolidando em um novo patamar em seu setor, com mais diversificação de suas fontes de receita e manutenção de níveis saudáveis de rentabilidade, nos permitindo projetar que entregaremos em 2021 aos nossos acionistas um dos melhores resultados da história da Positivo Tecnologia.

ANEXOS

ATIVO

ATIVO			
<i>Valores em milhares de reais</i>			
	3T21	2T21	3T20
CIRCULANTE	2.702.192	2.512.097	2.069.791
Caixa e Equivalentes de caixa	388.751	496.452	546.175
Instrumentos financeiros derivativos	23.422	-	140.672
Contas a receber	563.153	657.686	400.535
Estoques	1.406.434	1.048.461	665.898
Contas a receber com partes relacionadas	25.442	19.057	20.845
Impostos a recuperar	150.251	162.025	178.848
IRPJ e CSLL	37.709	38.126	30.144
Adiantamentos diversos	63.809	48.943	56.592
Outros créditos	43.221	41.347	30.082
NÃO CIRCULANTE	618.183	613.278	490.693
Realizável a longo prazo	339.553	340.931	218.314
Impostos a recuperar	275.648	275.547	101.019
Tributos diferidos	1.489	903	56.193
Outros créditos	62.416	64.481	61.102
Investimentos	278.630	272.347	272.379
Investimentos em "joint venture"	36.558	34.054	43.108
Investimento em coligadas	59.049	57.834	46.632
Imobilizado líquido	94.712	91.159	86.968
Intangível líquido	88.311	89.300	95.671
TOTAL ATIVO	3.320.375	3.125.375	2.560.484

PASSIVO

PASSIVO			
<i>Valores em milhares de reais</i>			
	3T21	2T21	3T20
CIRCULANTE	1.660.665	1.511.388	1.309.233
Fornecedores	960.543	725.616	490.514
Empréstimos e financiamentos	388.515	419.465	595.124
Instrumentos financeiros derivativos	-	47.414	-
Salários e encargos a pagar	35.919	30.955	28.934
Passivo de arrendamento	8.849	8.601	8.917
Provisões	167.464	174.827	96.894
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.195	6.224	5.894
Tributos a recolher	29.190	25.973	34.557
Dividendos a pagar	24.073	36.505	4.560
Receita diferida	5.462	6.142	7.677
Contas a pagar com partes relacionadas	692	879	1.302
Outras contas a pagar	33.763	28.787	34.860
NÃO CIRCULANTE	464.126	507.489	311.236
Empréstimos e financiamentos	346.318	398.510	189.770
Passivo de arrendamento	28.811	31.117	33.981
Provisões	28.008	17.538	18.560
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	36.643	35.895	34.359
Contas a pagar com partes relacionadas	3.847	3.792	5.441
Provisão para perda em investimentos	475	457	457
Outras contas a pagar	20.024	20.180	28.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.195.584	1.106.498	940.015
Capital social	721.670	721.670	723.255
Reserva de capital	119.983	119.629	119.402
Reserva de lucros	209.963	210.041	68.129
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.765)	(44.116)	(9.881)
Ações em tesouraria	(21.501)	(15.218)	(13.325)
Lucro do período	159.694	106.102	43.641
Participação de Não Controladores	8.540	8.390	8.794
TOTAL PASSIVO	3.320.375	3.125.375	2.560.484

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO						
<i>Valores em milhares de reais</i>						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Bruta Consolidada	979.442	600.735	63,0%	2.728.437	1.535.010	77,7%
Impostos sobre Vendas	(89.479)	(56.036)	59,7%	(404.775)	(213.043)	90,0%
Verbas Comerciais, Devoluções e Subvenção	(61.169)	(34.568)	77,0%	(32.507)	(16.312)	99,3%
Receita Líquida Consolidada	828.794	510.131	62,5%	2.291.155	1.305.655	75,5%
Custos dos Produtos e Serviços	(630.994)	(401.959)	57,0%	(1.732.890)	(1.063.471)	62,9%
Lucro Bruto	197.800	108.172	82,9%	558.265	242.184	130,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,9%</i>	<i>21,2%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>24,4%</i>	<i>18,5%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(119.439)	(57.075)	109,3%	(337.867)	(205.198)	64,7%
Despesas Comerciais	(98.983)	(82.944)	19,3%	(291.987)	(200.745)	45,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.877)	(21.946)	36,1%	(81.551)	(70.257)	16,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.399	(3.836)	n/a	4.667	(765)	n/a
Outras Receitas (despesas) operacionais	3.022	51.651	(94,1%)	31.004	66.569	(53,4%)
RESULTADO OPERACIONAL	78.361	51.097	53,4%	220.399	36.986	495,9%
Depreciação e Amortização	10.879	11.889	(8,5%)	32.831	35.601	(7,8%)
Outras Receitas (despesas) não operacionais	-	-	n/a	(3.458)	-	n/a
EBITDA	89.240	62.986	41,7%	249.771	72.587	244,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,8%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>5,6%</i>	<i>5,3 p.p.</i>
Hedge de Matérias Primas	-	6.073	n/a	2.835	(5.127)	n/a
EBITDA Ajustado	89.240	69.059	29,2%	252.606	67.460	274,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>10,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>11,0%</i>	<i>5,2%</i>	<i>5,9 p.p.</i>
Receitas Financeiras	7.009	7.574	(7,5%)	34.763	26.267	32,3%
Despesas Financeiras	(40.358)	(23.242)	73,6%	(105.345)	(71.033)	48,3%
Resultado Financeiro Pré-Varição Cambial	(33.349)	(15.668)	112,8%	(70.582)	(44.766)	57,7%
Varição Cambial	9.929	23.257	(57,3%)	14.668	63.772	(77,0%)
Resultado Financeiro	(23.420)	7.589	<i>n/a</i>	(55.914)	19.006	<i>n/a</i>
RESULTADO ANTES DE TRIBUTOS	54.941	58.686	(6,4%)	164.485	55.992	187,6%
IR/CSLL correntes	(1.786)	(5.708)	(68,7%)	(4.334)	(5.708)	(24,1%)
IR/CSLL diferidos	587	(2.669)	n/a	891	(4.202)	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	53.742	50.309	6,8%	161.042	46.082	249,5%

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores em milhares de reais

	9M21	9M20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	161.042	46.082
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:		
Depreciação e amortização	32.831	35.601
Equivalência patrimonial	(4.667)	765
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente	(25.572)	(69.982)
Provisão (Reversão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.954	5.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.666	10.883
Provisão (Reversão) para perdas com estoques	26.379	19.542
Provisões e receitas diferidas	32.774	26.078
Stock options	1.075	237
Encargos sobre empréstimos e direito de uso	58.230	46.779
Variação cambial	17.578	3.882
Juros sobre impostos	(14.530)	(5.779)
Ganho na alienação de imobilizados	(3.458)	-
Ganhos (perdas) em processos administrativos e judiciais	(14.734)	(74.453)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	3.443	9.910
	280.011	54.606
(Aumento) diminuição de ativos:		
Contas a receber	132.331	(153.389)
Estoques	(785.936)	(207.803)
Impostos a recuperar	56.796	(12.276)
Adiantamentos diversos	(13.157)	8.570
Contas a receber de partes relacionadas	(682)	15.998
Outros créditos	(7.253)	17.915
Aumento (diminuição) de passivos:		
Fornecedores	397.839	99.095
Obrigações tributárias	(2.847)	10.522
Outras contas a pagar	(25.004)	23.389
Indenizações	(4.025)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento	(47.968)	(22.882)
	(299.906)	(220.861)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(19.895)	(166.255)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Integralização de capital - investida	(3.038)	(9.000)
Aquisição de imobilizado	(24.528)	(5.776)
Aumento do intangível	(9.874)	(12.820)
	(37.440)	(27.596)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento do capital social	-	334.255
Pagamento por aquisição de controlada	(10.009)	(2.652)
Pagamentos de dividendos	(28.568)	(1.515)
Captação de empréstimos	395.095	345.347
Amortização de empréstimos	(440.566)	(386.826)
Pagamento de contratos de arrendamento	(6.488)	(6.214)
Recompra de ações	(8.630)	(1.901)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	1.683	394
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(97.483)	280.888
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(593)	(1.576)
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO	(155.411)	85.461
Caixa e equivalentes no início do período	544.162	460.714
Caixa e equivalentes no final do período	388.751	546.175
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO	(155.411)	85.461

SOBRE A POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

Fundada em 1989, a Positivo Tecnologia oferece produtos e serviços de tecnologia que envolvem desenvolvimento, fabricação e distribuição de hardware, software e soluções, incluindo computadores e periféricos, servidores, tablets, celulares, tecnologias educacionais, meios de pagamento, dispositivos baseados em Internet das Coisas (IoT), além de projetos especiais para o desenvolvimento de hardware sob demanda (ex.: urnas eletrônicas, máquinas de pagamento, dispositivos para censo demográfico, dentre outros), além de serviços de publicidade digital.

Essas soluções são distribuídas nos canais de varejo físico, e-commerce, corporativo (incluindo escolas) e instituições públicas (municipais, estaduais, federais e outras entidades governamentais).

Oferece suporte pós-venda em todo o território brasileiro por meio de uma rede com mais de 150 empresas credenciadas de assistência técnica especializada.



+DE
2.000
COLABORADORES
EM 5
UNIDADES
PRODUTIVAS



A Positivo Tecnologia emprega mais de 2.000 funcionários em suas 5 unidades produtivas e administrativas nos estados do Amazonas, Bahia e Paraná e em escritórios especializados em Taiwan e na China, assim como nas operações na Argentina, Quênia e Ruanda.

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES:****Caio Moraes***Diretor Vice-Presidente Financeiro e de RI***Renata Oliva Battiferro***Diretora de RI***Rafaella Nolli***Gerente de RI*e-mail: RI@POSITIVO.COM.BRWWW.POSITIVOTECNOLOGIA.COM.BR/RI**FSB Comunicação – assessoria de imprensa**

Guilherme Galvão | Fabiene Mattos

Tel.: +55 (11) 3165-9567

e-mail: positivoimprensa@fsb.com.br**AVISO LEGAL**

As informações financeiras gerenciais contidas neste documento, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas neste Relatório de Resultados, não foram revisadas pelos auditores independentes. Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional). Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

GLOSSÁRIO

ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

BACKLOG DE PEDIDOS (ou compras contratadas) - Todos os pedidos de clientes que foram recebidos, mas que não foram atendidos ainda. Carteira de pedidos ainda não atendida.

BACKLOG DE COMPRAS CONTRATADAS - No setor público, refere-se aos processos de licitação concluídos e onde os órgãos licitantes ainda precisam expedir os pedidos de fornecimento atendidos ainda. Carteira de licitações conquistadas e ainda não atendidas.

CAGR - Taxa de crescimento anual composta.

DESKTOP - Computador de mesa.

EBITDA - EBITDA corresponde ao lucro antes de despesas (receitas) financeiras líquidas, do IRPJ e da CSLL e, da depreciação e amortização. O cálculo do EBITDA não corresponde a uma prática contábil adotada no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado substituto do lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser igual ou comparável à definição de EBITDA ou EBITDA Ajustado utilizada por outras companhias.

EBITDA AJUSTADO - O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA acrescido da parcela referente à subvenção para investimentos que foi contabilizada como receita diferida no passivo circulante e que será reconhecida no resultado à medida que os investimentos obrigatórios em P&D relativos a esse montante sejam amortizados, bem como da exclusão de amortizações de receita diferida. O intuito desse ajuste é comunicar ao mercado como seriam os resultados considerando a totalidade da subvenção para investimentos incorrida no período.

E-COMMERCE - Forma de comércio onde as transações são realizadas por meio de equipamentos eletrônicos ligados a redes de transmissão de dados, tais como computadores e telefones celulares.

HAAS OU HARDWARE AS A SERVICE - Se trata de um modelo de negócio inovador, uma solução totalmente gerenciada para o processo de distribuição e comercialização de equipamentos de TI, sem que o cliente tenha que investir capital na compra de equipamentos. Nesse modelo de negócio a Positivo comercializa pacotes que incluem equipamentos, instalação, configuração, manutenção e suporte técnico, tudo por um valor mensal. De forma prática, é firmado um contrato de período pré-determinado entre o fornecedor de hardware e o cliente, onde a Positivo se responsabiliza pela TI.

HARDWARE - Parte física do computador ou conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam por meio de barramentos.

HOMESCHOOLING - p conceito de *homeschooling* é caracterizado pela proposta de ensino doméstico ou domiciliar. Sua proposta vem de encontro à frequência das crianças numa instituição, seja ela escola pública, privada ou cooperativa.

IDC - *International Data Corporation* - Empresa de pesquisa internacional que acompanha o mercado de computadores.

IFRS- *International Financial Reporting Standards*, correspondente às normas internacionais de contabilidade.

IPSOS - Empresa atuante no segmento de pesquisas de marketing, propaganda, mídia, satisfação do consumidor e pesquisa de opinião pública e social

INTERNET - Conglomerado de redes de computadores em escala mundial que permite o acesso a informações e transferência de dados.

GLOSSÁRIO

MERCADO CINZA (*Gray Market*) - Mercado formado pelas vendas realizadas por pequenas e médias montadoras de computadores cuja produção possui um certo grau de peças contrabandeadas e, ainda, pelas vendas de empresas que não possuem incentivo de PPB – Processo Produtivo Básico.

MERCADO CORPORATIVO - Mercado formado pelas vendas realizadas a pequenas, médias e grandes empresas privadas, seja por força de venda direta, por revendas ou agentes terceirizados.

MERCADO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

MERCADO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

CONSUMER OU MERCADO DE Varejo - Mercado formado pelas vendas realizadas a usuários domésticos (pessoas físicas), micro e pequenas empresas, que são atendidos pelas redes varejistas.

MERCADO OFICIAL - Mercado de venda de computadores excluída a participação do Mercado Cinza.

MERCADO TOTAL - É a soma do Mercado Oficial mais o Mercado Cinza.

MESA EDUCACIONAL - Computador destinado à educação, formando um ambiente destinado à aprendizagem. Conjunto de dispositivos conectável a um computador mais um software.

NOTEBOOK - Computador portátil.

OPEX (*operational expenditure*) - refere-se às despesas operacionais. Nesse caso, a empresa estaria adquirindo um computador por um serviço que entregará o computador, atualização, capacitação e monitoramento

PC - Computador pessoal (*personal computer*), compreendendo desktops, notebooks e servidores.

PORTAL - Portal eletrônico de Internet.

PORTAL EDUCACIONAL - Portal eletrônico de Internet com fins educativos.

PPB - Processo Produtivo Básico – é o certificado que define quais os componentes e processos de fabricação devem ser realizados no Brasil para que o PC goze da redução do IPI, conforme a Lei 8.248/91 (Lei de Informática).

SEGMENTO DE HARDWARE - Unidade de negócios da Companhia voltada para a fabricação de desktops, notebooks e servidores, desenvolvido em linhas de produtos e soluções direcionadas especificamente para cada mercado que a Companhia atende.

SEGMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - Unidade de negócios da Companhia voltada para o fornecimento de serviços integrados, englobando software, instalação, equipamentos de informática, além de suporte técnico e pedagógico, principalmente para instituições de ensino públicas, privadas e para o mercado doméstico.

SOFTWARE - Sequência de instruções a serem seguidas e/ou executadas na manipulação, redirecionamento ou modificação de um dado/informação ou acontecimento.

TABLET - Dispositivo em formato de prancheta com tela sensível ao toque.

TAM - *Total Addressable Market* ou *Total Available Market*. O TAM é definido como “a oportunidade de receita existente disponível para um produto ou serviço”, e muitas vezes é calculada como o tamanho do mercado do geral para o específico, deduzindo-se segmentos do mercado que não são endereçáveis e/ou possivelmente atendidos.

TI - Segmento comercial da Tecnologia da Informação.